

O Abismo e os Umbrais

Pt I- Análise sob a Ótica de André Luiz e de Pai João de Aruanda

Índice

I- Introdução- pag.2

O Umbral, as Trevas e o Abismo na Ótica de Pai João de Aruanda- pag.2

O Umbral e o Abismo na Ótica de André Luiz- pag.2

II- O Mundo Astral e Seus Habitantes sob a Ótica de Pai João de Aruanda- pag.4

II.1- A Natureza do Mundo Astral- pag.4

II.2- Notas Sobre os Cavernículas- pag.5

II.3- Notas sobre os Fura- Terra- pag.6

II.4- Nota sobre Lama Negra e Energia Escura- pag.8

II.5- Notas sobre Implantes Extrafísicos- pag.10

II.6- Notas sobre a Tecnologia e os Laboratórios dos Magos Negros- pag.11

II.7- As Prisões e Câmaras de Conservação de Implantes- pag.13

II.8.1- Notas sobre a Destruição pelos Exus dos Laboratórios dos Magos Negros- Parte I- pag.14

II.8.2- Notas sobre a Destruição pelos Exus dos Laboratórios dos Magos Negros- Parte II- pag.15

II.8.3- Notas sobre a Destruição pelos Exus dos Laboratórios dos Magos Negros- Parte III- pag.16

II.9- O Resgate e a Prisão dos Espíritos- pag.18

II.10- Notas Adicionais Sobre a Natureza dos Espíritos- pag.19

II.11- Nota sobre a Desativação dos Geradores Magnéticos das Trevas- pag.19

III- Kardec e os Espíritos Imundos e Trevosos- pag.21

IV- Os Diálogos, via os Mediuns do Tipo Dialogador, com os Espíritos Imundos e Trevosos, que são Incorporados pelos Médiuns de Descarrego- pag.22

V- A Relação com os Magos Negros- pag.23

VI- Magos Negros e Manipulação de Energias- pag.24

VII- Considerações Finais de Pai João de Aruanda (Livro *Magos Negros*) - pag.25

VIII- O Abismo e Seus Habitantes sob a Ótica de André Luiz- pag.26

VIII.1- Visão Geral da Obra- pag.27

VIII.2- Notas sobre Atafon- pag.27

VIII.3- Espíritos de Vênus Guardiães dos Portais do Abismo- pag.28

VIII.4- Os Habitantes e os Níveis dos Abismos- pag.29

VIII.5- Ensinamentos Centrais do Livro- pag.32

VIII.6- As Formas Zoantrópicas Mais Comuns- pag.34

VIII.7- Os Grandes Agrupamentos Espirituais dos Abismos- pag.35

VIII.8- Correspondência com as Obras de André Luiz- pag.35

VIII.9- Estrutura Hierárquica Simplificada- pag.36

VIII.10- Resumo dos Principais Personagens Citados na Obra- pag.36

VIII.11- Interpretação Doutrinária- pag.40

Anexo I- Autores Espirituais que afirmam que o Espírito necessita passa pelos Reinos Mineral, Vegetal e Animal, antes de possuir o Livre-Arbítrio e Ingressar no Mundo Espiritual- pag.40

Anexo II- Espíritos que perderam a Forma Humana e se encontram nos Reinos Mineral, Vegetal e Animal- pag.43

Anexo III- Imagens dos Principais Personagens do Livro "O Abismo", de Ranieri e André Luiz, com a sua respectiva Aparência Perispiritual- pag.44

Anexo IV- Observações sobre Algumas Personagens a Obra - I- pag.46

Anexo V- Observações sobre Alguns Personagens a Obra- II- pag.50

Anexo VI- Notas sobre Alguns Trechos do Livro "O Abismo"- pag.52

I- Introdução

O Umbral e o Abismo representam as Dimensões Densas do Plano Espiritual, mapeadas de forma complementar pela Literatura Mediúnica Brasileira. Enquanto a perspectiva de Pai João de Aruanda (pela Mediunidade de Robson Pinheiro) foca nas estruturas Magnéticas, Laboratórios e na ação das Inteligências voltadas ao Mal, a abordagem de André Luiz (pela psicografia de R.A.Ranieri) detalha a Geografia, as Leis Vibratórias e o aspecto Purgatorial dessas Regiões.

O Umbral, as Trevas e o Abismo na Ótica de Pai João de Aruanda

Pai João de Aruanda traz uma visão mais institucional e estrutural dessas mesmas faixas densas. Em suas Obras, o foco recai sobre o Reino das Sombras, revelando que as Zonas Inferiores não são apenas locais de sofrimento caótico, mas territórios altamente organizados por Inteligências Sombrias, voltadas para o Mal.

- **O Abismo como Fortaleza Tecnológica** → Na Ótica deste Mentor, o Abismo abriga verdadeiras Cidades-Laboratório governadas pelos chamados Magos Negros e Senhores das Trevas. Eles utilizam conhecimentos científicos e energéticos avançados do Plano Astral para exercer controle sobre Legiões de Espíritos, alguns inclusive Reencarnados, e sabotar o “Progresso Espiritual da Humanidade” para continuar o seu “Domínio sobre as Massas”
- **Estrutura Social das Sombras** → Pai João categoriza rigidamente as Entidades dessas faixas, diferenciando os Espíritos Errantes e os Desordeiros (que vagam pelo Umbral Superior) dos Cientistas, Exploradores do Invisível, Sacerdotes das Trevas e Magos Negros (que operam e dominam a partir do Abismo profundo)
- **Foco na Magia e no Magnetismo** → Enquanto André Luiz foca na dor regeneradora do Espírito, Pai João detalha os mecanismos de manipulação energética, feitiçaria, obsessões complexas e o parasitismo fluídico (Vampirismo) que ocorrem nessas fronteiras invisíveis

O Umbral e o Abismo na Ótica de André Luiz

Nas Obras de André Luiz, o Umbral é definido como uma região de transição e reajuste moral. Trata-se de uma zona magnética que circunda a Terra, alimentada pelas Formas- Pensamento e Emissões Mentais Desequilibradas da Humanidade Encarnada.

- **Natureza Vibratória** → O Umbral funciona como um "Filtro" ou “Departamento de Transição”. Agrupa Almas irresolutas, ignorantes ou presas a vícios e culpas, mas que ainda não se enquadram na perversidade absoluta
- **Geografia e Organização** → O Umbral é descrito como um local de atmosfera densa, névoas constantes e paisagens que refletem a miséria interior de seus habitantes. Apesar do sofrimento, existem ali Postos de Socorro geridos por Colônias Espirituais Superiores (como as equipes de *Nosso Lar*) para resgatar os Espíritos que despertam para o arrependimento sincero
- **O Abismo** → Para André Luiz, as regiões que se estendem abaixo do Umbral tocam o subsolo do planeta e as "Trevas" profundas. São vales de profundo sofrimento e Degradação Perispiritual, onde imperam o Monoideísmo e a Hipnose Coletiva induzida por Mentres cruéis

Tabela Comparativa de Perspectivas

<u>CrITÉrio</u>	<u>Perspectiva de André Luiz</u>	<u>Perspectiva de Pai João de Aruanda</u>
Foco Principal	Purgatorial, educativo e regenerador	Político, magnético e estrutural
Visão do Umbral	Zona de transição temporária baseada em afinidade vibratória	Faixa de atuação de Marginais e Cobradores Espirituais
Visão do Abismo	Regiões de densidade extrema e sofrimento profundo	Sedes de organizações complexas lideradas por Magos Negros
Dinâmica de Socorro	Equipes de Resgate Samaritano a partir de Colônias Espirituais	Atuação de Guardiões e equipes de choque na contenção do Mal

Referências Consultadas

1. XAVIER, Francisco Cândido- Nosso Lar - Ditado pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro: FEB (Federação Espírita Brasileira)
2. XAVIER, Francisco Cândido- Libertação - Ditado pelo Espírito André Luiz. Rio de Janeiro- FEB
3. PINHEIRO, Robson. Magos Negros. Ditado pelo Espírito Pai João de Aruanda. Contagem - Casa dos Espíritos Editora
4. PINHEIRO, Robson- Legião: Um Olhar sobre o Reino das Sombras - Ditado pelo Espírito Ângelo Inácio (com participação de Pai João de Aruanda). Contagem - Casa dos Espíritos Editora
5. RANIERI, R. A. - O Abismo - Orientado pelo Espírito André Luiz. São Paulo - Ed. Fraternidade

Notas

Monoideísmo é quando a mente foca em uma única ideia. Hipnose Coletiva é quando várias pessoas compartilham dessa mesma ideia e agem juntas, perdendo o foco individual. A hipnose reduz a sua atenção ao mundo exterior. Assim, estas pessoas aceitam as sugestões com mais facilidade.

O Monoideísmo é como usar óculos escuros que tapam sua visão dos lados. Você só consegue olhar para uma direção. Isso pode acontecer por vários motivos:

- **Foco** → Prestar atenção total em um mesmo ponto
- **Repetição** → Ouvir a mesma história várias vezes e acreditar que todo é verdade (Fanatismo)
- **Emoção** → Sentir muito medo ou muita alegria

Na Hipnose Coletiva, muitas pessoas usam esses "óculos" juntas. Pense em um grupo de pessoas em um show ou em uma multidão com raiva. O pensamento do grupo fica mais forte do que o de cada pessoa sozinha. Elas agem por imitação e sem questionar, com as suas Mentes completamente dominadas pelos Magos Negros e/ ou Outros Tipos de Espíritos Trevosos.

Esse comportamento é muito usado no dia a dia:

- **Nas Redes Sociais** → Notícias falsas se espalham rápido porque muitas pessoas acreditam nelas ao mesmo tempo (Fake News- *Fake News* são mentiras espalhadas na Internet como se fossem verdades. O termo em Inglês significa "Notícias Falsas")

Na Publicidade → Marcas usam ideias simples para criar o desejo de comprar um mesmo produto em todo mundo

Para entender melhor, imagine um grande coral. Quando todos cantam a mesma nota, o som fica muito mais forte do que a voz de uma só pessoa. O Monoideísmo é a nota e a Hipnose Coletiva é o coral inteiro cantando junto.

Proteger a própria Mente da Manipulação em Massa e do Monoideísmo exige o fortalecimento do próprio senso crítico, através do “Bom Senso e de uma Reforma Íntima Verdadeira”. Quando se desenvolve filtros mentais, se reduz a chance de entrar em estados de “Sugestão Coletiva”.

II- O Mundo Astral e Seus Habitantes sob a Ótica de Pai João de Aruanda

O Capítulo 4 do Livro “*Magos Negros*”, psicografado por **Robson Pinheiro** e ditado pelo **Espírito Pai João de Aruanda**, é intitulado “O Mundo Astral e seus Habitantes”. Este Capítulo foca na Organização das Dimensões Espirituais Inferiores (como o Umbral) e na classificação dos Espíritos Desregrados que interagem com o Mundo Físico.

II.1- A Natureza do Mundo Astral

- **Dimensão de Formas-Pensamento** → O Plano Astral Inferior é moldado diretamente pelas Energias e Criações Mentais Enfermas de Encarnados e Desencarnados. O ambiente reflete fielmente o sofrimento, os vícios e os desequilíbrios morais de quem o habita
- **Leis de Afinidade** → Espíritos não ficam retidos nessas regiões por “Castigo Divino”, mas sim por força da atração vibratória e da ressonância magnética provocada pelos seus próprios pensamentos

Tipos de Habitantes e Espíritos

Este Capítulo cataloga as Entidades Perversas que povoam essas Esferas e como elas operam

- **Espíritos Errantes e Perturbados** → Almas Desencarnadas que permanecem confusas, desorientadas ou presas a interesses puramente materiais e/ou Vícios de várias naturezas
- **Espíritos Desordeiros** → Entidades focadas em criar o caos, perturbar Reuniões Mediúnicas ou desestabilizar lares por puro sadismo ou tédio
- **Exploradores do Invisível** → Desencarnados que se aproveitam de sua condição para obter vantagens sobre os Encarnados, sugando suas Energias Vitais (Vampirismo)



Espíritos Errantes e Perturbados: Vagando na névoa da própria desorientação, o espírito reflete a angústia da mente aprisionada no sofrimento e na culpa.



Espíritos Desordeiros: Movidos pelo impulso da discórdia e anarquia, estes seres promovem o caos onde quer que se manifestem, alimentando-se da desordem.



Exploradores do Invisível: Intelectuais do plano astral, pesquisam e mapeiam os reinos ocultos para ganho de poder e controle, buscando segredos em laboratórios de trevas.



Espíritos do tipo Vampiro: Seres de dreno energético, sustentam a própria existência através da sucção sutil da energia vital de encarnados desprevenidos.



Magos Negros: Mestres na manipulação das forças sombrias, utilizam rituais e conhecimentos antigos para dominar a vontade alheia e impor seus propósitos.



Sacerdotes das Trevas: A mais alta hierarquia do submundo, líderes religiosos e guardiões do culto à negatividade, comandando as legiões trevosas sob dogmas de poder.

II.2- Notas Sobre os Cavernículas

No Livro *Magos Negros* (ditado pelo Espírito Pai João de Aruanda e psicografado por Robson Pinheiro), o termo "Cavernículas" refere-se a uma categoria específica e assustadora de Espíritos Imperfeitos. Eles habitam as regiões mais profundas, densas e escuras do Mundo Espiritual Subterrâneo (o Baixo Astral profundo, frequentemente associado ao **"Reino das Sombras" ou "Abismos"**).

Os Cavernículas são Espíritos que sofrem de deformação Perispiritológica grave, causada pelo acúmulo secular de energias densas, ódio, culpa e total afastamento das esferas de luz.

Abaixo estão os principais pontos sobre os Cavernículas apresentados na Obra:

- **Aparência Física** → Devido ao processo de Zoantropia ou Licantropia Espiritual (onde a forma do Corpo Espiritual se molda aos instintos mais baixos), eles perdem a forma humana original. Apresentam-se curvados, com feições embrutecidas, dentes proeminentes e garras, assemelhando-se a Trogloditas ou Criaturas das Cavernas
- **Estado Mental** → Vivem em um estado de semiloucura, cegos pelo instinto de sobrevivência e pela busca por sensações puramente materiais e primitivas



Possível Imagem dos Cavernículas (Criado por IA)

A Relação com os Magos Negros

Ao contrário do que se pensa, os Cavernículas não comandam o Mal. Eles são, na verdade, escravos ou massa de manobra dos chamados Magos Negros.

- **Mão de Obra Barata** → Os Magos Negros, que são Mentes brilhantes, Intelectuais do Mal e extremamente organizados, que utilizam os Cavernículas para os trabalhos pesados de assédio espiritual
- **Instrumentos de Ataque** → Eles são enviados em Bando para exaurir as Energias (Vampirismo) de Encarnados, criar ambientes de discórdia em Templos e Lares, ou atuar como "Guardas" nas "Prisões do Submundo Espiritual". Os Magos Negros os controlam através do medo, da hipnose e do fornecimento de Fluidos Vitais

As Revelações de Pai João de Aruanda

O Mentor Pai João de Aruanda utiliza a Obra para desmistificar o medo absoluto dessas criaturas e trazer uma Ótica Terapêutica de Resgate.

- **Eles não são Demônios** → Pai João enfatiza que, apesar da aparência monstruosa, os Cavernículas são Irmãos em humanidade, Espíritos que já foram Homens e Mulheres comuns, mas que caíram profundamente na Degradação Moral por muitos anos de dedicação ao Mal
- **O Resgate Espiritual** → O Livro narra Caravanas de Luz (compostas por Pretos Velhos, Caboclos e Guardiões/Exus) que descem até as profundezas dessas Cavernas Astrais. O objetivo é resgatar esses Espíritos quando eles finalmente esgotam seu ciclo de maldade e clamam por socorro, de modo a pedir perdão dos seus **“Atos Negativos”, cometidos em várias Reencarnações**, para Deus, Nosso Pai Justo, Misericordioso e Amoroso
- **O Processo de Cura** → Uma vez resgatados, eles passam por longos tratamentos em Hospitais do Plano Espiritual Superior para recuperar, gradativamente, a plasticidade da forma humana do Perispírito, as quais perderam por completo

Resumo

- **Natureza** → Espíritos Humanos em profundo Estado de Degradação e Deformidade Perispiritual
- **Localização** → Habitam o submundo do Plano Astral (Cavernas e Abismos Espirituais)
- **Papel** → Escravizados e usados como ferramentas de ataque pelos Magos Negros
- **Visão de Pai João de Aruanda** → Devem ser vistos com compaixão, pois são Doentes Espirituais necessitados de tratamento e resgate futuro

II.3- Notas sobre os Fura- Terra

No Livro *“Magos Negros”* (e em outras Obras da mesma série, como *“Legião”*, escritas por Robson Pinheiro sob a Mentoria Espiritual de Pai João de Aruanda e Ângelo Inácio), os "Fura-Terra" representam uma categoria ainda mais primitiva, especializada e perturbadora de Espíritos do que os Cavernículas. São descritos como verdadeiros operários das profundezas do Baixo Astral, possuindo características anatômicas e comportamentais muito específicas dentro da Ecologia do Submundo Espiritual. Se os Cavernículas são a "Massa de Manobra" ou os “Soldados Rasos do Crime Espiritual”, os Fura-Terra são os “Trabalhadores Braçais Pesados”. Receberam esse apelido devido à sua capacidade e função de habitar e escavar as regiões mais densas, rochosas e abismais do Plano Extrafísico (o Subsolo do Astral).

- **Deformação Perispiritica Extrema** → O Perispírito (Corpo Espiritual) desses Seres sofreu uma metamorfose biológica drástica devido ao automatismo de suas mentes e ao ambiente de altíssima pressão energética em que vivem
- **Aparência Física** → Eles perderam quase por completo a postura ereta humana. Apresentam membros superiores hipertrofiados, mãos modificadas que se assemelham a garras ou pás naturais (altamente eficientes para escavação) e pele extremamente grossa, calejada e escura, adaptada para resistir ao atrito das rochas astrais e fluidos corrosivos do Abismo



Possível Imagem dos Espíritos Fura-Terra (Criado por IA)

A Função dos Fura-Terra no Império das Sombras

Os Fura-Terra não possuem grande intelecto; agem quase que totalmente por instinto e condicionamento hipnótico imposto pelos Líderes das Trevas. Na engrenagem dos Magos Negros, eles exercem funções vitais, tais como:

- **Construção de Bases Subterrâneas** → São utilizados para escavar cavernas, túneis e laboratórios onde os Magos Negros realizam suas experiências, guardam seus artefatos magnéticos e mantêm suas prisões espirituais em regime de confinamento absoluto
- **Mineração Extra-física (Vampirismo)** → Eles cavam à procura de bolsões de energias densas, restos de ectoplasma e "matéria escura" do Astral Inferior, que servem de combustível para alimentar a tecnologia reversa e as defesas magnéticas das Cidades dos Magos Negros
- **Barreira Geográfica** → Habitam as fronteiras físicas dos Abismos, agindo involuntariamente como uma barreira biológica contra incursões de resgate da Luz

A Visão Cooperativa e Terapêutica de Pai João de Aruanda

Pai João de Aruanda traz uma revelação profunda sobre esses seres, despindo o leitor do medo e gerando um sentimento de profunda misericórdia:

- **Escravidão Centenária** → Eles são mantidos em cabrestos mentais severos. Os Magos Negros utilizam técnicas de hipnose em massa e o fornecimento controlado de "Plasma Vital" (Vampirizado de Encarnados) para mantê-los viciados e submissos
- **O Despertar Doloroso** → Pai João explica que o trabalho de resgate com os Fura-Terra é um dos mais complexos. Como eles perderam a noção de tempo, espaço e linguagem humana, as equipes de Guardiões (Exus e Caboclos) precisam usar fluidos de choque e magnetismo pesado para quebrar a hipnose e fazer com que eles voltem a raciocinar minimamente

- **Processo de Recomposição** → Quando retirados dessas frentes de trabalho escravo, eles são encaminhados para Colônias de Regeneração profunda, onde passam por longos processos de reorganização biológica do Perispírito para que, **após séculos**, possam voltar a ter uma forma humana e reencarnar na crosta terrestre em condições de Reajustes Cármicos por várias Reencarnações

Resumo

- **Conceito** → Espíritos com deformação extrema no Perispírito, adaptados para o trabalho braçal no Sub-solo Astral
- **Anatomia** → Postura semiquadrúpede, mãos modificadas em garras/pás e pele ultra-resistente
- **Papel** → Escravos dos Magos Negros usados para construir túneis, laboratórios e extrair Energia Escura do Abismo
- **Abordagem da Luz** → São tratados como escravos doentes que sofrem de severa lavagem cerebral e necessitam de resgate especializado dos Guardiões



Imagens dos vários Tipos de Espíritos Trevosos (Idem)

II.4- Nota sobre Lama Negra e Energia Escura

No Livro *Magos Negros* e na literatura correlata de Robson Pinheiro (sob a tutela de Pai João de Aruanda), os conceitos de Lama Negra e Energia Escura do Abismo não são metáforas poéticas. São tratadas como Elementos da Física e da Química Extrafísicas, representando substâncias maleáveis e Fontes de Poder utilizadas pela Engenharia das Trevas.

Lama Negra → A Matéria Maleável do Abismo

A Lama Negra (ou Plasma Abissal) é o subproduto visível da condensação de pensamentos, sentimentos e fluidos biológicos degradados acumulados ao longo de séculos na crosta terrestre e drenados para as regiões inferiores.

- **Composição Fluidica** → Trata-se de uma mistura densa de "Ectoplasma Humano" poluído (liberado através de vícios, sêmen, sangue de sacrifícios e resíduos de matadouros) combinado com Formas-Pensamento de ódio, medo, luxúria e crueldade
- **Uso pelos Magos Negros** → Essa substância é a matéria-prima da "Tecnologia Reversa" do submundo
- **Os Cientistas das Trevas a utilizam para:**
 - **Plasmagem** → Construir a arquitetura das Cidades Infernais, paredes de Laboratórios, Celas de Prisões Astrais e Fortalezas
 - **Artefatos e Implantes** → Moldar Aparelhos Parasitas (Implantes Extrafísicos) que são inseridos no Perispírito de Encarnados para monitorar ou sugar suas energias
 - **Contenção** → Funciona como uma cola magnética que prende e imobiliza Espíritos Rebeldes ou Escravizados (como os Cavernículas) nas paredes das cavernas
- **Efeito no Perispírito** → O contato prolongado com a Lama Negra causa a atrofia do Corpo Espiritual, bloqueando os Chakras e acelerando o processo de Deformação Física (Zoantropia)

Energia Escura do Abismo → O Combustível do Império das Trevas

Enquanto a Lama Negra é a matéria palpável, a Energia Escura do Abismo (que difere do conceito homônimo da Astrofísica) é o combustível magnético primordial que sustenta todo o ecossistema do Baixo Astral profundo.

- **Origem** → Ela é gerada pelo magnetismo animal de baixa vibração emitido em massa pela Humanidade Encarnada (através de guerras, desespero coletivo, pornografia degradante, vícios e corrupção mental) combinado com as Emanações Telúricas (da própria Terra) de áreas geograficamente pesadas ou poluídas
- **Função Geopolítica Extrafísica**
 - **Alimentação Tecnológica** → Alimenta as usinas e geradores magnéticos dos Magos Negros. Essas usinas mantêm os campos de força que impedem a entrada de frotas de resgate dos Espíritos de Luz
 - **Vampirismo de Sustentação** → Como os Magos Negros e seus exércitos cortaram o cordão de ligação com a Luz Divina, eles necessitam dessa energia pesada para manter a coesão de seus próprios Perispíritos e não desintegrar ou entrar em "Segunda Morte"
 - **Camuflagem** → Cria uma névoa densa e escura que distorce a percepção das caravanas socorristas, funcionando como uma cortina de Fumaça Espiritual

A Ação de Limpeza dos Guardiões (Exus de Lei)

Pai João de Aruanda explica que combater esses dois tipos de Energia exige um trabalho científico rigoroso por parte dos Guardiões da Luz. Os Exus e Caboclos não destroem essas Energias com violência, mas aplicam as Leis da Física Transdimensional:

- **Transmutação pelo Fogo e Elemental** → Utilizam **Espíritos Elementais** da natureza e o magnetismo do fogo divino para quebrar as moléculas da Lama Negra, purificando o ectoplasma poluído
- **Aparelhos de Sucção** → As Caravanas Socorristas descem ao Abismo equipadas com Tecnologia Espiritual Avançada (Aspiradores e Condensadores Magnéticos) para sugar a Energia Escura, limpando o ambiente antes do Resgate dos Prisoneiros

Resumo

- **Lama Negra** → Matéria Física- Astral Densa (ectoplasma + pensamentos destrutivos) usada para construir prisões, fortalezas e implantes parasitários
- **Energia Escura** → Combustível gerado pelas paixões humanas inferiores que alimenta a tecnologia, as defesas e a própria vida dos Magos Negros
- **Limpeza** → É realizada através de processos químicos e magnéticos controlados pelos Guardiões da Luz para desintegrar a toxicidade desses ambientes

II.5- Notas sobre Implantes Extrafísicos

Para entender a fundo a construção desses Dispositivos nos Laboratórios das Sombras, descrita por Pai João de Aruanda no Livro *Magos Negros*, é preciso perceber a Lama Negra como um polímero fluido-magnético altamente maleável. Os Cientistas das Trevas a utilizam porque ela possui uma propriedade física transdimensional única que é a capacidade de **"Reter Magnetismo Mental Destrutivo"** e se acoplar à **"Biologia Sutil do Ser Humano"**.

A Engenharia Laboratorial por trás da fabricação desses aparelhos divide-se em quatro etapas científicas do submundo:

Aglutinação de Elementos (A Matéria-Prima)

A Lama Negra pura é muito instável e corrosiva. Para transformá-la em um material durável, os Magos Negros realizam uma liga fluídica complexa:

- **Carga Mineral Telúrica** → Mistura-se à Lama resíduos de magnetismo mineral pesado (metais pesados do Plano Astral Inferior, como ligas que simulam o chumbo e o mercúrio). Isso confere densidade e peso molecular ao Implante
- **Ectoplasma de Fixação** → É injetado Ectoplasma Animalizado (Vampirizado do Encarnados através de vícios, sangue ou fluidos sexuais degradados). O Ectoplasma funciona como uma Cola Biológica. É o componente orgânico que permitirá ao Chip se conectar ao Sistema Nervoso Físico do Alvo Humano

Condensação e Ideoplastia (A Programação do Chip)

Os Implantes não são moldados fisicamente, mas sim por Indução Mental e Hipnose Laboratorial de alta precisão:

- **Modulação por Frequência** → Os Cientistas das Trevas utilizam geradores magnéticos para emitir ondas de choque sobre a massa de Lama Negra. Sob o comando de mentes altamente intelectuais, essa massa é compactada e programada
- **Cristalização de Formas-Pensamento** → Comandos mentais específicos (como indução ao suicídio, crises de pânico, raiva cega ou desejo compulsivo por substâncias) são gravados na estrutura molecular da Lama. O Dispositivo torna-se uma "Bateria" que emitirá esses comandos continuamente
- **Nanotecnologia Astral** → Através da força mental, a substância é reduzida até atingir dimensões microscópicas, tornando-se circuitos invisíveis a olho nu, mas extremamente densos magneticamente

O Acoplamento e Ancoragem nos Centros de Força

Para instalar o dispositivo fabricado com Lama Negra, as Entidades Trevas necessitam de uma fenda no Campo Áurico da vítima:

- **Brecha Vibratória** → A instalação geralmente ocorre durante o Sono, quando o indivíduo se projeta para fora do corpo físico. Se a pessoa cultiva mágoas, ódio, orgulho ou vícios, sua aura se torna porosa, permitindo o acesso
- **Sinfonia de Destinos (Os Nós)** → O Implante é inserido diretamente nos Chakras (Centros de Força do Perispírito):
 - **No Chakra Coronário/Frontal** → Bloqueia o raciocínio claro, gera confusão mental, pesadelos e alucinações
 - **No Chakra Laríngeo** → Tranca a comunicação, induzindo o indivíduo ao isolamento ou à agressividade verbal
 - **No Chakra Gástrico/Esplênico** → Drena o vigor físico, gerando fadiga crônica que os Médicos da Terra não conseguem diagnosticar
 - **No Chakra Básico** → Estimula desvios e obsessões de cunho puramente sexual

Dinâmica de Funcionamento: O Efeito "Injetor"

Uma vez fixado, o Chip de Lama Negra passa a atuar de forma simbiótica e destrutiva:

- **Alimentação Reversa** → O Dispositivo consome a Energia Limpa produzida pelo Hospedeiro e, em troca, "Injeta" doses homeopáticas da Lama Negra condensada diretamente na corrente sutil do Perispírito
- **Ação de Antena** → O Aparelho funciona como um sintonizador de rádio. Ele mantém a Mente do Encarnado fixada na mesma exata frequência dos Magos Negros, permitindo que a Obsessão ocorra mesmo à distância e sem a necessidade de um Espírito Obsessor ao lado da Vítima o tempo todo

Estrutura Visual do Processo

[Lama Negra + Metais Astrais + Ectoplasma]



[Condensação por Ideoplastia] —▶ (Fixação de Comandos Mentais)



[Nanotecnologia Astral] —▶ (Miniaturização do Circuito)



[Instalação nos Chakras do Alvo] —▶ (Drenagem Vital e Sintonia com as Trevas)

II.6- Notas sobre a Tecnologia e os Laboratórios dos Magos Negros

Nos Laboratórios e Fortalezas do Submundo Extrafísico, a Arquitetura e a Infraestrutura Tecnológica dos Magos Negros dependem inteiramente da exploração do trabalho dos Fura-Terra e dos Cavernícolas. Enquanto os Magos detêm o conhecimento científico e a capacidade intelectual, essas duas classes de Espíritos fornecem a força bruta e biológica necessária para erguer verdadeiras Indústrias do Mal nas entranhas do Baixo Astral profundo.

O Livro *Magos Negros* e as instruções de Pai João de Aruanda detalham o funcionamento dessa sinergia sombria.

Os Laboratórios Subterrâneos → Engenharia e Estrutura

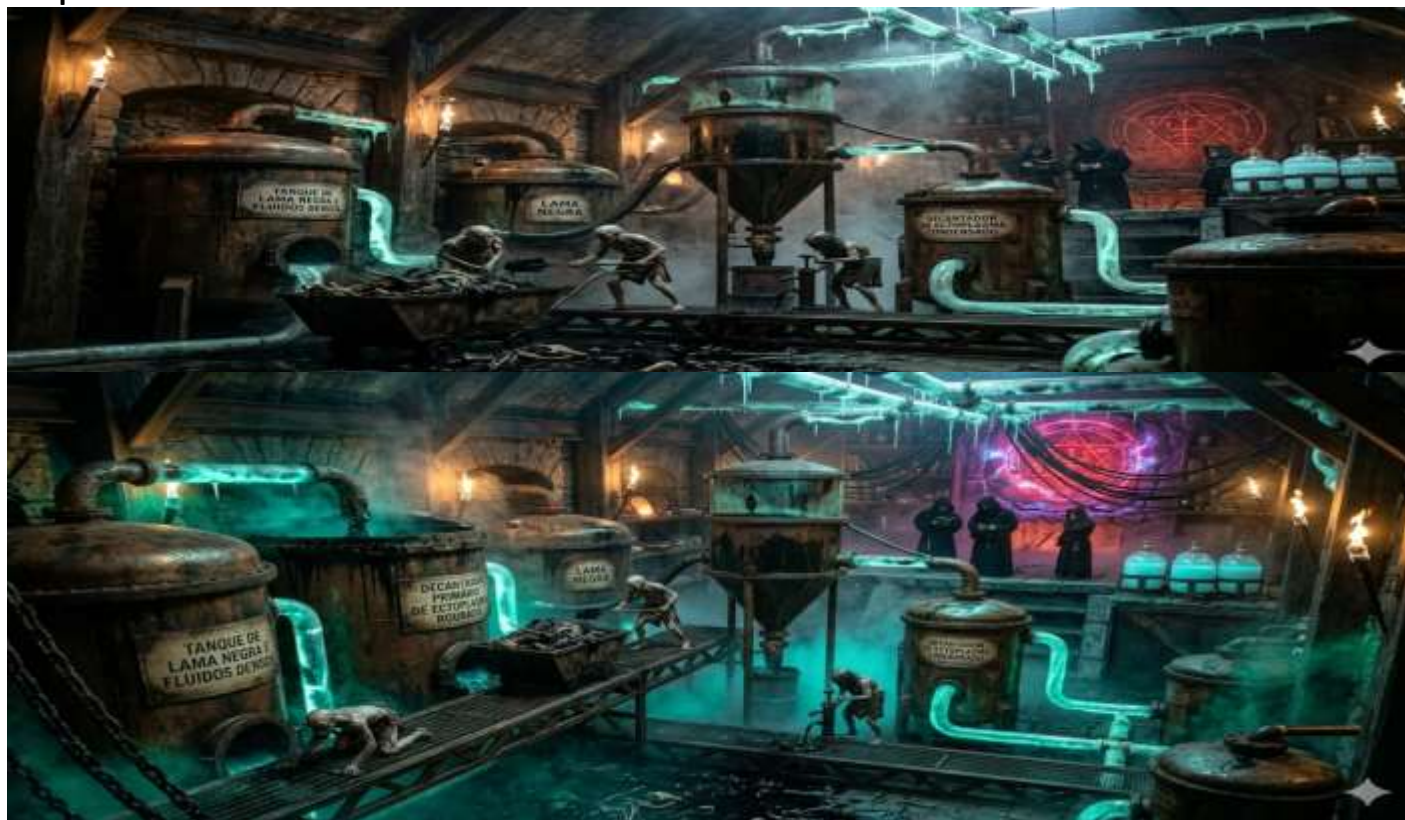
As Instalações Científicas dos Magos Negros são construídas em cavernas imensas e falhas geológicas do Astral Inferior. A edificação desse complexo segue uma divisão clara de funções:

- **A Escavação (Papel dos Fura-Terra)** → Dotados de Perispíritos modificados com garras potentes e alta resistência à pressão telúrica, os Fura-Terra cavam quilômetros de túneis, dutos de ventilação extrafísica e câmaras blindadas. Eles conseguem romper barreiras de Rocha Astral densa para abrir espaço para os laboratórios
- **A Construção e Contenção (Papel dos Cavernículas)** → Sob comando hipnótico, os Cavernículas atuam na infraestrutura pesada. Eles transportam materiais e manipulam a Lama Negra (o polímero fluido-magnético) para revestir as paredes das instalações. Esse revestimento de lama isola o laboratório magneticamente, impedindo que a luminosidade das Caravanas de Resgate da Luz seja detectada lá dentro

A Tecnologia das Sombras → Aparelhagens e Usinas

Diferente dos Espíritos Sofredores Comuns, os Magos Negros dominam uma ciência avançada (Tecnologia Reversa), utilizando aparelhos complexos para monitorar e atacar o plano físico:

- **Usinas de Condensação Ectoplasmática** → Grandes tanques e decantadores onde a Lama Negra e o Ectoplasma roubado dos Encarnados são processados. Os Cavernículas operam a manutenção básica desses tanques, alimentando-os constantemente com resíduos de fluidos densos
- **Geradores de Pulsos Magnéticos** → Aparelhos que emitem ondas de baixa frequência para o Plano Físico. Essas ondas servem para desestabilizar o Campo Áurico de alvos estratégicos na Terra (como Lideranças Religiosas, Governantes, Fanáticos e Negacionistas de vários tipos, ou Médiuns Desvigiados), facilitando a instalação de Implantes
- **Telas de Monitoramento Mental (Sistemas de Varredura)** → Painéis fluídicos que funcionam de forma semelhante a Computadores. Eles rastreiam a faixa vibratória de milhares de Encarnados em tempo real, alertando os Magos quando alguém emite pensamentos de ódio ou culpa, abrindo uma "brecha" para o ataque





Laboratórios dos Magos Negros (Idem)

II.7- As Prisões e Câmaras de Conservação de Implantes

Uma seção inteira desses laboratórios é dedicada ao estoque e testes de chips e Parasitas, Vírus e Bactérias Extrafísicos:

- **Câmaras de Criogenia Fluídica** → Locais onde os microchips e implantes feitos de Lama Negra condensada ficam armazenados em temperaturas vibratórias baixíssimas para não perderem a carga magnética e a programação ideoplástica antes de serem instalados nas vítimas
- **Senzalas Astrais** → Prisões onde os próprios Cavernículas e Fura-Terra Rebeldes (ou Espíritos capturados em Cobranças Cármicas) são mantidos em Celas Energéticas. Eles servem de cobaias para testar o funcionamento de novos Dispositivos Biônicos-Astrais antes que estes sejam usados na superfície da Terra

Desativação da Tecnologia

Pai João de Aruanda esclarece que as Equipes de Guardiões (Exus de Lei e Caboclos) não destroem essas máquinas com violência física, mas sim por meio do colapso energético:

- Os Guardiões cortam as fontes de alimentação (as linhas de fornecimento de Ectoplasma e Energia Escura)
- Sem o combustível gerado pelos vícios e pensamentos dos Seres Humanos da Terra, as máquinas dos Magos Negros entram em pane, a Lama Negra perde sua coesão e as paredes dos laboratórios simplesmente desabam sobre si mesmas



Implantes nos Corpos Astrais do Ser Encarnado (Idem)

Resumo

- **Infraestrutura** → Fura-Terra escavam as rochas; Cavernículas moldam as paredes com Lama Negra isolante
- **Maquinário** → Usinas de Ectoplasma, geradores de ondas mentais e telas de rastreamento de auras
- **Produção** → Laboratórios dedicados à fabricação em massa e teste de implantes extrafísicos
- **Logística** → Os magos lideram intelectualmente; as criaturas operam sob severa escravidão mental

II.8.1- Notas sobre a Destruição pelos Exus dos Laboratórios dos Magos Negros- Parte I

Nas Obras de Robson Pinheiro ditadas por Pai João de Aruanda e pelo Espírito Ângelo Inácio (como *Magos Negros e Legião*), as operações de resgate no Baixo Astral Profundo são descritas como verdadeiras incursões táticas de alta complexidade. Os Exus Guardiões não agem por impulso ou violência cega; suas invasões combinam estratégia Militar Transdimensional, Engenharia de Ponta e Medicina Espiritual. O planejamento e a execução dessas missões dividem-se em quatro fases rigorosas:

Espionagem, Mapeamento e Infiltração

Antes de qualquer movimento físico-astral, os serviços de inteligência da Luz entram em ação:

- **Uso de "Infiltrados"** → Exus de Lei especializados conseguem camuflar sua própria luminosidade sutil, assumindo temporariamente uma Densidade Perispiritual semelhante à dos Habitantes do Abismo. Eles entram nas bases disfarçados para mapear a planta dos laboratórios
- **Mapeamento Tecnológico** → Os Espiões identificam a localização exata das Usinas de Energia Escura, os pontos cegos dos campos de força magnéticos dos Magos Negros e onde os Escravos (Cavernículas e Fura-Terra) estão confinados

Blindagem e Preparação da Tropa

Descer às Zonas Abismais exige proteção absoluta contra a toxicidade da Lama Negra e as emanções de ódio. São utilizados:

- **Indumentárias Magnéticas** → Os Guardiões utilizam armaduras fluidas que funcionam como Trajes de Isolamento Biológico e Radiológico. Essas vestes repelem o magnetismo denso e impedem que os Exus sejam detectados pelos Sensores dos laboratórios
- **Armamentos de Luz e Choque** → A Tropa de Choque é equipada com Bastões Magnéticos, Redes de Contenção Plasmadas com Energia Elemental e Emissores de Frequências Ultra- Altas. Essas "Armas" não ferem o Perispírito para destruir, mas emitem pulsos que paralisam o Perispírito do Agressor ou desativam Circuitos Eletrônico- Astrais de Proteção por sobrecarga

O Ataque → Tática de Colapso e Desativação Científica

A invasão propriamente dita prioriza a desativação da Tecnologia das Trevas antes do combate corporal, tais como seguir os seguintes procedimentos:

- **Corte de Combustível (Ação Científica)** → Equipes de Engenheiros da Luz (frequentemente operando sob o comando de Caboclos e Exus Engenheiros) atacam as Usinas de Captação de Ectoplasma. Utilizam Aparelhos de Sucção e Transmutação para Esvaziar/ Descarregar os Geradores de Energia Escura
- **Derrubada dos Campos de Força** → Sem Energia, as defesas dos Magos Negros caem. É o sinal para a Tropa de Choque dos Exus quebrar os Portões Blindados de Lama Negra
- **Contenção dos Magos e Capangas** → Enquanto uma ala de Guardiões imobiliza os Cientistas das Trevas usando os Bastões Magnéticos, outra ala isola as hordas de escravos para evitar um massacre por pânico generalizado

O Resgate e a Triagem dos Escravos

Libertar milhares de Cavernículas e Fura-Terra em estado de semiloucura e severa hipnose exige uma logística humanitária monumental:

- **Uso de Ambulâncias Extra-físicas** → Grandes Comboios Astrais, que se assemelham a frotas de transporte blindadas e iluminadas, pousam nas áreas externas dos laboratórios destruídos
- **Sedação Fluidica** → Como os Cavernículas e Fura-Terra estão habituados às Trevas e sentem dor física extrema ao contato com a Luz direta, os Paramédicos Espirituais aplicam "**Passes de Dispersão Magnética**" e "**Sedativos Fluidos**" para fazê-los dormir profundamente durante o transporte
- **Encaminhamento para Hospitais de Campanha** → Eles não são levados imediatamente para Colônias Espirituais Elevadas. Os resgatados são direcionados para bases de transição na própria Umbralidade Média (Hospitais de Campanha Isolados), onde passarão por processos cirúrgicos para a retirada de Implantes e Reurbanização Biológica do Perispírito

Resumo

- **Estratégia** → Espionagem prévia com mapas detalhados das usinas inimigas
- **Equipamento** → Trajes de isolamento magnético e armas de pulso de alta frequência
- **Ação** → Foco em desligar os geradores de energia antes de iniciar o resgate físico
- **Pós-Resgate** → Sedação dos escravos para evitar o choque com a Luz e internação em hospitais de campanha

II.8.2- Notas sobre a Destruição pelos Exus dos Laboratórios dos Magos Negros- Parte II

Com base na sequência do Livro *Magos Negros*, a atuação das Falanges de Guardiões, lideradas por Entidades como o **Pai João de Aruanda** e os **Exus**, foca no desmantelamento desses Laboratórios e na proteção das suas Vítimas.

Detalhamento de como as Forças da Luz e da Justiça operam no Submundo Astral

A Natureza Estratégica dos Guardiões e Exus

- **Agentes da Lei Divina** → Os Exus e Guardiões não são Espíritos atrasados ou malignos, mas sim Policiais e Engenheiros do Plano Astral. Possuem a densidade necessária para descer às regiões mais profundas do Umbral, onde Espíritos puramente celestes não conseguiriam sintonizar ou atuar diretamente
- **Infiltração e Espionagem** → Essas Falanges atuam de forma cirúrgica. Eles mapeiam o Plano Astral Inferior, localizam as Fortalezas e os Laboratórios dos Magos Negros e agem de maneira coordenada, muitas vezes disfarçados, para colher informações antes do ataque

O Desmantelamento dos Laboratórios Astrais

- **Ataques Tecnológicos e Magnéticos** → Assim como os Magos Negros usam a ciência para o mal, os Guardiões usam Tecnologia Astral de Ponta para o Bem. Eles utilizam Aparelhos que emitem Ondas de Choque Magnético, capazes de desintegrar as máquinas fluídicas, desativar os Implantes (Chips) e neutralizar os parasitas energéticos criados pelas Sombras
- **Corte de Suprimento Energético** → A primeira linha de ação contra um Laboratório das Sombras é cortar o seu combustível. Os Guardiões isolam a área para impedir que o Ectoplasma (sugado de Encarnados vi-ciados ou de cemitérios) chegue até os Magos Negros, enfraquecendo as defesas deles antes da invasão
- Segundo diversos Dirigentes Umbandistas, um Condensador Energético somente se mantém ativo quando encontra Sintonia Emocional, Mental ou Espiritual para sua sustentação. Por isso, o fortalecimento da Corrente Mediúnica e da Vibração do Terreiro é visto como a principal forma de neutralização dessas influências
- Pode-se utilizar Energias Solares(Vento Solar), Fogo Etérico das Salamandras e Outra Energias Específicas

II.8.3- Notas sobre a Destruição pelos Exus dos Laboratórios dos Magos Negros- Parte III

Na Literatura Mediúnica de Robson Pinheiro, sob a orientação de Pai João de Aruanda, as incursões no Abismo e no Umbral profundo revelam uma dinâmica militar e estratégica perfeitamente coordenada entre os Guardiões (Exus) e os Pretos-Velhos. Longe de ser um trabalho puramente místico, as missões de resgate e a destruição dos laboratórios dos Magos Negros funcionam como verdadeiras operações de forças especiais e engenharia mental de alta complexidade.

O trabalho complementar de Resgate de Almas e neutralização de Bases Tecnológicas das Trevas acontece por meio de etapas e competências muito claras.

A Divisão de Tarefas → Força Bruta vs. Tecnologia Mental

Nas frentes de batalha, a atuação se divide conforme a especialidade vibratória de cada linha espiritual:

- **Os Guardiões (Exus e Oguns das Sombras)** → A Tropa de Choque atua na contenção física, magnética e balística do mal. Eles formam cordões de isolamento, neutralizam exércitos de espíritos desordeiros e enfrentam diretamente a segurança armada dos laboratórios. São responsáveis por romper os portões magnéticos blindados e subjugar os Magos Negros e Sacerdote das Trevas pelo uso da força legítima e da autoridade espiritual
- **Os Pretos-Velhos (Linha de Sabedoria)** → Os Engenheiros e Cientistas embora sejam vistos na Terra como figuras simples e humildes, no Plano Astral Profundo eles se revelam como altas inteligências científicas e Magos da Luz. Eles entram em cena logo atrás dos Guardiões. Enquanto o choque físico acontece,

os Pretos-Velhos lidam com o desmonte de equipamentos, manipulação de Energias Nucleares Astrais e desprogramação de computadores e aparelhos hipnóticos complexos

Como Ocorre a Destruição dos Laboratórios

Os Laboratórios dos Magos Negros são complexos industriais e científicos dedicados à Clonagem Perispiritual, desenvolvimento de Vírus Astrais, Engenharia Genética do Ectoplasma e criação de Aparelhos Parasitas (como Chips de Obsessão Complexa). A destruição dessas bases segue protocolos rígidos:

- **Corte de Alimentação Fluídica** → Antes da invasão física, as Equipes Espirituais cortam as Fontes de Energia do Laboratório. Essas bases alimentam-se do Ectoplasma e do Vampirismo de Encarnados desatentos e de cemitérios. Os Guardiões blindam a área magneticamente para interromper esse fluxo
- **Isolamento Magnético** → Invasão pelas Linhas de Choque → Sobrecarga e Implosão Mental → Sobrecarga e Implosão Mental → Anulação por Elementos Naturais
- **A Implosão por Sobrecarga Mental** → Os Pretos-Velhos e Mentores concentram e sintonizam correntes de energia de altíssima frequência (oriundas de Planos Superiores). Eles projetam essas ondas diretamente nos Geradores Astrais do Laboratório. Ao elevar abruptamente a vibração do ambiente, os aparelhos das trevas, construídos com fluidos densos e de baixa vibração, entram em colapso e explodem por incompatibilidade molecular
- **Uso de Elementos da Natureza** → Para garantir que as sobras tecnológicas e os fluidos infecciosos não se espalhem pelo Umbral, os Pretos-Velhos usam manipulação elemental (**fogo astral, correntes de água purificadora ou magnetismo telúrico**) para incinerar e desintegrar quimicamente os restos da base, transformando o Laboratório em poeira cósmica inofensiva

O Protocolo de Resgate de Almas

O resgate de Almas escravizadas ou submetidas a experimentos nesses locais não é feito de maneira indiscriminada; ele exige precisão Médica e Psicológica.

1. **Triagem por Sintonização** → Os Pretos-Velhos utilizam sua percepção aguçada para identificar, em meio às massas de prisioneiros, quais Almas já apresentam o "**Germe do Arrependimento**" ou o "**Esgotamento do próprio Carma Negativo**". Espíritos que ainda vibram no ódio puro não podem ser retirados imediatamente, pois destruiriam as defesas das colônias de socorro
2. **Desconexão de Aparelhos Parasitas** → Muitas Almas estão presas a mesas de Cirurgia Astral, com Chips Implantados ou ligadas por cordões fluídicos a drenos energéticos. Com toques cirúrgicos e fluidoterapia magnética, os Pretos-Velhos desativam esses implantes sem danificar a integridade do Perispírito do Espírito sofredor
3. **Anestesia Espiritual e Transporte** → As Almas resgatadas costumam ser encontradas em estados de deformação (Ovóides ou formas animais devido ao Monoideísmo). Os Pretos-Velhos aplicam fluidos calmantes que induzem um sono profundo (Anestesia Espiritual). Em seguida, os Guardiões colocam esses Espíritos em macas astrais ou veículos de transporte em massa protegidos por frotas de choque, levando-os para Hospitais e Colônias de Transição na Espiritualidade



II.9- O Resgate e a Prisão dos Espíritos

- **Tratamento das Vítimas e Escravos** → Ao invadir um laboratório, os Guardiões libertam centenas de Espíritos Perturbados que eram mantidos como **“Escravos ou Cobaías”** pelos Magos Negros. Essas Almas são imediatamente encaminhadas para Postos de Socorro e Hospitais Astrais protegidos
- **Prisão dos Magos** → Os Magos Negros capturados não são punidos com violência, mas sim neutralizados magneticamente. Eles são contidos em redes de contenção energética e transferidos para Colônias Penais do Plano Espiritual ou Zonas de Regeneração compulsória, onde sua Força Mental é temporariamente bloqueada para que não causem mais danos

Proteção Direta aos Encarnados

- **Blindagem Fluídica** → Para proteger as vítimas na Terra, os Exus criam Cordões de Isolamento e Campos de Força Magnética ao redor dos Terreiros de Umbanda, impedindo que as Ondas de Indução Mental e os Espíritos Obsessores sintonizem com o Alvo Reencarnado
- **Corte de Laços Obsessivos** → Os Guardiões atuam diretamente no Perispírito dos Encarnados para remover os Aparelhos Parasitas que foram instalados pelos Magos Negros. No entanto, o Livro reforça que essa limpeza só é definitiva se a pessoa assistida mudar seus pensamentos e atitudes, fechando as Brechas Morais

II.10- Notas Adicionais Sobre a Natureza dos Espíritos

- **Mateus 10:1** → O versículo de Mateus 10:1 marca o momento em que Jesus reúne seus Seguidores mais próximos e concede a eles Poder Espiritual direto para iniciar o seu ministério prático → "E, chamando os seus Doze Discípulos, deu-lhes poder sobre os "Espíritos Imundos", para os expulsarem, e para curarem toda a Enfermidade e todo tipo de Mal."

A Missão Prática → O Poder concedido tinha duas frentes principais: O Combate Espiritual (expulsar Espíritos Imundos) e o Alívio do Sofrimento Humano (Curar todas as Doenças e Enfermidades)

II.11- Nota sobre a Desativação dos Geradores Magnéticos das Trevas

Segundo a Obra de Robson Pinheiro, a desativação de Geradores Magnéticos das Trevas envolve uma operação de Física Quântica e Magnetismo Extrafísico, visando o colapso molecular da máquina através da neutralização da carga energética, sem o uso de explosões tradicionais.

O processo em cinco etapas inclui o corte do Ectoplasma, a Sintonização da Frequência Inversa, a Saturação por Luz de Alta Frequência, a Drenagem de resíduos tóxicos e a transmutação elementar do Núcleo.

O processo de desativação dos Geradores Magnéticos das Trevas detalhado por Pai João de Aruanda reflete uma operação cirúrgica de Engenharia Transdimensional. Essas máquinas não são destruídas com força bruta, pois a explosão de um Núcleo Abissal liberaria uma onda de Choque Fluídica devastadora, contaminando a Aura de milhares de Encarnados e Desencarnados na Região da Crosta.

Abaixo, cada uma das cinco etapas de desativação é comentada sob a perspectiva da Física Extrafísica:

Análise Crítica das Cinco Etapas de Desativação

- 1. **O Corte do Ectoplasma** → Esta é a fase de asfixia energética. O Gerador é alimentado pelo Ectoplasma Humano desviado da superfície (vícios, paixões inferiores, fluidos biológicos). Os Exus estancam as Linhas de Transmissão Fluídica. Sem essa Matéria- Prima Orgânica que ancora a Máquina no Plano Denso, o Gerador começa a perder sua estabilidade estrutural
- 2. **A Sintonização da Frequência Inversa** → Os Engenheiros Espirituais utilizam Aparelhos Emissores de Ondas para mapear a assinatura vibratória do Gerador (que opera em faixas ultra-baixas Frequências de ódio e dor). Ao identificar o comprimento de onda exato, eles emitem uma frequência exatamente oposta (Inversa). Esse processo gera uma interferência destrutiva, paralisando os Pistões e Circuitos Magnéticos do Maquinário sem quebrar suas peças
- 3. **A Saturação por Luz de Alta Frequência** → Com o motor estático, o interior do Gerador é bombardeado por Feixes de Luz de Alta Intensidade Cromática (geralmente nas faixas do Azul, Violeta e Verde Esmeralda). Essa Energia sutil estraçalha os "Padrões Moleculares da Matéria Escura", agindo como um Laser que dissolve a Programação Mental (Ideoplastia) injetada pelos Magos Negros
- 4. **A Drenagem de Resíduos Tóxicos** → Conforme a Máquina colapsa, a Lama Negra e os Fluidos Condensados derretem, ameaçando vazar e estagnar o Solo Astral Abissal. Equipes de Guardiões utilizam Con-

densadores e Aspiradores Magnéticos pesados para sugar essa borra tóxica, armazenando-a em recipientes isolados para que não intoxique os espíritos escravizados que aguardam o resgate ao redor

- **5. A Transmutação Elemental do Núcleo** → O coração do Gerador contém um Cristal ou Elemento Telúrico imantado de forma permanente com “Magnetismo Destrutivo”. Os Magos da Luz (geralmente sob a tutela de Caboclos que dominam as Forças da Natureza) aplicam a Alquimia Espiritual. Eles alteram a polaridade atômica daquele Núcleo, transformando o magnetismo pesado em Energia Neutra e Inofensiva. A Máquina, enfim, desintegra-se por completo, virando poeira cósmica.

As Imagens abaixo ilustra o momento exato em que a máquina opera no Abismo, antes e depois de sofrer a intervenção das Forças da Luz:

- **O Núcleo de Cristal Corrompido** → Uma esfera central rachada que pulsa a Energia Escura
- **Os Dutos de Ectoplasma** → Tubulações orgânicas e biomecânicas que injetam o fluido denso (Verde e Roxo) para alimentar o sistema
- **A Estrutura de Lama Negra** → O Chassi da Máquina, feito desse polímero viscoso e metálico escorre pelas fendas do Gerador



Geradores Magnéticos das Trevas em funcionamento normal (Idem)



Geradores Magnéticos das Trevas em Operação Normal e em Destruição (Idem)

III- Kardec e os Espíritos Imundos e Trevosos

Na Codificação Espírita de Allan Kardec, os termos de origem bíblica ou popular como "Espíritos Imundos" e "Espíritos Trevosos" são redefinidos sob uma perspectiva Científica e Filosófica como Espíritos Imperfeitos.

Kardec explica que esses Espíritos não são Demônios criados para o mal eterno, mas sim Seres Humanos Desencarnados que ainda se encontram nos degraus mais baixos da Evolução Espiritual. Eles conservam os vícios de vários tipos, o orgulho, o egoísmo e a ignorância da vida terrena. Abaixo estão os principais conceitos detalhados por Kardec e suas respectivas referências bibliográficas na obra básica do Espiritismo.

Definição e Classificação (Os "Espíritos Imundos")

Na Escala Espírita, Kardec categoriza esses Seres na *Terceira Ordem*, chamando-os explicitamente de Espíritos Imperfeitos. Ele subdivide essa ordem em várias classes, incluindo os Espíritos Impuros, os de Bo-fetada (Levianos), os Pseudossábios e os Maldosos.

- **Características** → Predomínio da Matéria sobre o Espírito, propensão para o Mal, Ignorância e Orgulho. Eles sofrem pelas próprias paixões e tentam retardar o progresso alheio por pura inveja ou malícia
- **Referência** → *O Livro dos Espíritos*, Parte Segunda, Capítulo I, Questões 100 a 106 ("Escala Espírita – Terceira Ordem: Espíritos Imperfeitos").

A Influência Oculta e as Trevas Mentais

Kardec esclarece que esses Espíritos não habitam um "Inferno" geográfico, mas sim regiões de sofrimento afinadas com sua própria Vibração Mental (o que a Literatura Espírita posterior chamou de "Trevas"-Umbrais). Eles atuam na Terra influenciando os Pensamentos dos Encarnados.

- **Mecanismo** → Eles se aproveitam das fraquezas morais humanas para sugerir o Mal. O texto afirma categoricamente que eles "influenciam muito mais do que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem"
- **Referência** → *O Livro dos Espíritos*, Parte Segunda, Capítulo IX, Questão 459 ("Da influência dos Espíritos em nossos pensamentos e atos")

Obsessão e a Ação dos Espíritos Trevosos

A ação persistente e maliciosa de um Espírito Inferior sobre um Indivíduo é denominada por Kardec como Obsessão. Ele divide esse fenômeno em três níveis de gravidade: Obsessão simples, fascinação (em que o Espírito engana a vítima pelo orgulho) e subjugação (onde paralisa a vontade do indivíduo).

- **Causa** → Kardec deixa claro que os Espíritos Inferiores só encontram acesso onde encontram eco. As imperfeições morais da própria vítima (como ódio, orgulho ou melindre) servem como o "combustível" que os atrai)
- **Referência** → *O Livro dos Médiuns*, Segunda Parte, Capítulo XXIII ("Da Obsessão")

Como se Proteger e Libertar dessas Forças

Para Kardec, a expulsão desses Espíritos (o equivalente ao "Exorcismo Bíblico" de Espíritos Imundos) não

ocorre por Rituais, Fórmulas Mágicas ou Talismãs. A Desobsessão e a Proteção acontecem por meio da Reforma Íntima, Aprimoramento Espiritual, Burilamento Espiritual e da Elevação Moral.

- **O Método** → O meio mais seguro de combater os Espíritos Inferiores é praticar o bem e atrair os bons Espíritos. Os bons Espíritos têm mais poder, mas só auxiliam quem se esforça seriamente para melhorar a si mesmo
- **Referência** → *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo XXVIII, Itens 81 a 84 ("Preces pelos Obsidiados" / "Instruções sobre a Obsessão")

Resumo da Visão Espírita

- **Natureza** → Não são Demônios eternos. São Almas Humanas atrasadas que futuramente evoluirão
- **Poder** → Limitado. Só influenciam quem dá abertura moral através de pensamentos e atos negativos
- **Remédio** → Autoaperfeiçoamento, Vigilância Mental e a Prática Ativa do Amor e da Caridade

IV- Os Diálogos, via os Mediuns do Tipo Dialogador, com os Espíritos Imundos e Trevosos, que são Incorporados pelos Médiuns de Descarrego

Na Umbanda, o trato com os chamados "Espíritos Imundos e Trevosos", denominados na Ritualística Umbandista como **"Kiumbas"** (Espíritos Obsessores e Maliciosos) ou Eguns (Desencarnados em sofrimento), ocorre de forma estruturada nas sessões de Descarrego e Doutrinação (também chamadas de Sessões de Esclarecimento ou de "Cura Espiritual").

O Diálogo não é feito de maneira aleatória, mas por um Membro preparado do Corpo Mediúnico do Terreiro conhecido como **"Doutrinador, Dialogador ou Esclarecedor"**. Enquanto o **"Médium de Descarrego"** serve de Receptáculo Físico para conter a Energia Densa da Entidade (Médium de Sustentação), o Dialogador atua na "Esfera Mental e Verbal" para tratar estes tipos de Espírito.

Os Princípios do Diálogo na Umbanda

Diferente do Exorcismo Tradicional, a Umbanda ensina que esses Espíritos não devem ser subjugados com violência verbal ou humilhação, mas com firmeza moral, amor, respeito e caridade. A Técnica de Diálogo baseia-se nos seguintes Pilares Fundamentais:

- **Firmeza sem Agressividade** → O Dialogador mantém a autoridade do terreiro, mas não aceita provocações ou gritos do espírito. Ele fala com voz mansa e firme
- **Deschoque Fluídico** → A própria incorporação no Médium de Descarrego serve como um "Choque" de Fluidos Vitais Humanos (Ectoplasma), o que acalma o Espírito Obsessor e o força a raciocinar, permitindo que ele ouça o Dialogador
- **Apelo Lógico e Emocional** → O Dialogador busca identificar a causa do ódio ou da dor daquela entidade (frequentemente são vinganças de vidas passadas). Ele tenta quebrar a "fixação mental" do Espírito mostrando que a vingança também o está fazendo sofrer
- **Direcionamento** → O objetivo final do Diálogo é fazer o Espírito Obsessor aceitar ajuda para ser encaminhado pelas Entidades Protetoras (como os Pretos Velhos ou os Exus de Lei) para Hospitais Espirituais ou colônias de regeneração → O Dialogador após acalmar o Espírito Errante/ Obsessor, pode plasmar em suas mãos um "Copo com Calmante" e oferecer para este Espírito beber. Com a sonolência, coloca-o em uma Maca conduzida por Enfermeiros Espirituais, os quais irão encaminhar, cada tipo de **"Kiumbas"**

ou “Eguns”, para os Hospitais de Tratamento, existentes em cada Colônia Espiritual, de cada Região específica

A Dinâmica Prática no Terreiro

1. A Incorporação de Contenção → O Espírito Trevosos é atraído e incorporado pelo Médiun de Descarrego, que absorve e amortece os impactos da Energia agressiva
2. A Intervenção do Cambone/Dialogador → O Dialogador se aproxima, cruza as mãos ou estabelece contato seguro com o Médiun e inicia o diálogo franco
3. O Comando dos Guias → Durante todo o processo, o Dialogador Encarnado está sob a intuição e proteção dos Guias da Casa (Caboclos, Pretos Velhos ou Exus). Se o Espírito Trevosos se recusar terminantemente a dialogar e tentar agredir, os “Exus de Lei” interferem Espiritualmente para desincorporar e encaminhar a Entidade à força para as zonas de tratamento

Referências Bibliográficas

A Literatura Umbandista detalha profundamente as técnicas, posturas e a ética necessárias para o diálogo fraterno e a Doutrinação de Espíritos Sofredores. As principais referências incluem:

1. "O Livro da Doutrinação Espírita e Umbandista" – W.W. da Matta e Silva (Mestre Yapiçany)
 - Foco → Considerado o Estruturador da Umbanda Esotérica, o Autor detalha como os Médiuns de Terreiro devem lidar com as correntes densas e a postura mental exigida para dialogar com Kiumbas sem ser contaminado por suas Energias
2. "Mediunidade na Umbanda" → Prática e Doutrina" – Alexandre Cumino
 - Foco → Aborda a preparação do Médiun de Terreiro, a importância do papel do Doutrinador Encarnado (muitas vezes o Cambone ou o próprio Dirigente) e como o Diálogo amoroso e firme quebra a resistência dos Espíritos Trevosos
3. "Doutrinação na Umbanda" – Rubens Saraceni
 - Foco → Analisa o processo de Desobsessão sob a Ótica dos Mistérios da Umbanda. Explica como os Tronos Divinos atuam na contenção das trevas e como o Operador Encarnado deve conduzir o verbo e a lógica para libertar o Espírito de suas próprias amarras mentais
4. "Diálogo com as Sombras" – Hermínio C. Miranda
 - Nota de Integração → Embora seja um clássico da Literatura Espírita Kardecista, esta Obra é adotada universalmente por dezenas de Escolas de Umbanda (especialmente a Umbanda Cruzada e a Umbanda Branca) como o manual definitivo de cabeceira sobre a psicologia do diálogo, técnicas de argumentação e postura do Doutrinador diante de Espíritos Revoltados

V- A Relação com os Magos Negros

- Mão de Obra das Sombras → Os Magos Negros (Espíritos com grande poder intelectual e mental voltado para o Mal) utilizam esses Espíritos Perturbados e Ignorantes como subordinados ou massa de manobra para executar seus “Planos de Obsessão Coletiva ou Individual”
- Contratos Espirituais → Quando Magos e Feiticeiros Reencarnados evocam essas forças para obter benefícios materiais rápidos, criam-se laços de cobrança e débitos Espirituais severos. O preço cobrado pelas Entidades das Sombras costuma ser a total escravização energética do Indivíduo logo após ao seu respectivo Desencarne

Locais de Vulnerabilidade Energética

Pai João detalha ambientes físicos onde a fronteira com o Astral Inferior se torna mais tênue devido à atividade humana

- **Cemitérios** → Locais com alta concentração de Fluidos Vitais (Ectoplasma) remanescentes dos corpos em decomposição, frequentemente visados por Espíritos Vampiros
- **Lugares de Diversão Excessiva** → Ambientes marcados por abusos de substâncias (álcool, drogas) e desregramento emocional e moral, que funcionam como verdadeiros pontos de alimentação energética para Desencarnados Viciados
- **Fanatismo Religioso** → O Capítulo alerta que mesmo Templos Religiosos, quando dominados pela hipocrisia, vaidade ou fanatismo, atraem Espíritos Mistificadores que alimentam essas ilusões

Em suma, o Capítulo 4 serve como um mapa da Ecologia Espiritual Inferior, alertando o Leitor de que a melhor defesa contra as Inteligências das Sombras não são Rituais externos, mas sim a **“Vigilância da própria Conduta Moral e a Higiene Mental diária, através do Controle de Pensamentos voltados para o Bem, o Amor e a Caridade, além de respeitar as Leis Divinas”**.

VI- Magos Negros e Manipulação de Energias

No Capítulo 5 do livro *Magos Negros*, intitulado "Magia e Ciência; Magos e Médiuns", Pai João de Aruanda aprofunda-se em um dos conceitos mais marcantes da Obra → A ideia de que a Magia exercida por essas Inteligências das Sombras nada mais é do que Ciência de Ponta aplicada ao Plano Astral, para o Controle das Mentes dos Reencarnados, muitos dos quais tem ainda Afinidades com estas Entidades Terrosas, através de relações em vidas passadas.

Os Magos Negros e Dragões não operam por Milagres ou Misticismo fantasioso, mas sim pelo domínio absoluto de Leis Físicas, Químicas e Mentais ainda desconhecidas pela Ciência Terrena.

Abaixo está o detalhamento de como os Magos Negros manipulam essas Energias e as Mentes Humanas.

O Mago Negro como Cientista das Sombras

- **Manipulação de Elementais e Ectoplasma** → Os Magos Negros utilizam fluidos da Natureza (Elementais) e a Energia Densa dos Reencarnados (Ectoplasma) como Matéria-Prima. Manipulam essa Energia a nível molecular no Plano Invisível para criar Formas- Pensamento artificiais altamente destrutivas
- **Laboratórios no Astral Inferior** → O Livro revela que eles operam em verdadeiros **Laboratórios Tecnológicos no Umbral**. Nesses locais, desenvolvem Artefatos e Dispositivos Fluídicos (Chips, Implantes Astrais e Parasitas Energéticos) que são sintonizados e acoplados ao Corpo Espiritual (Perispírito) de suas vítimas Reencarnadas para monitorá-las e drenar suas energias

Mecanismos de Indução Mental e Hipnose

- **Amplificação de Brechas Morais** → Um Mago Negro não consegue invadir a Mente de alguém sem permissão vibratória. Eles estudam o alvo e identificam fraquezas como culpa, orgulho, mágoa ou desejos de vingança. A partir daí, projetam Ondas Mentais contínuas que amplificam esses sentimentos, gerando um processo de Auto- Obsessão
- **Hipnose Coletiva e Individual** → Utilizando uma formidável força de vontade e concentração (frequentemente superior à dos Médiuns comuns), eles conseguem hipnotizar dezenas de Espíritos Perturbados ao mesmo tempo, direcionando-os como um exército invisível para desestabilizar alvos encarnados

A Relação com Médiuns e a Simbiose Espiritual

- **Médiuns como Tomadas Energéticas** → O Capítulo faz um alerta severo sobre Médiuns e Líderes Espirituais Reencarnados movidos pela vaidade, ganância ou melindre. Os Magos Negros ligam-se a essas pessoas oferecendo falsas sensações de poder ou prestígio
- **Processo de Simbiose** → Estabelece-se um conluio em que o Mago manipula o ambiente para que o Reencarnado obtenha o que quer (dinheiro, status), enquanto o Mago drena as Energias Vitais e o Ectoplasma do Médium para abastecer suas “Máquinas e Rituais no Plano Astral”. Ambos passam a vibrar na mesma faixa, retroalimentando-se mutuamente

O Uso da Vontade e da Fé Distorcida

- **A Força do Pensamento Direcionado** → O Capítulo cita o “Exemplo Evangélico de Jesus e a Figueira” que secou para explicar que a Força Mental direcionada tem Poder Real sobre a Matéria Orgânica e Fluídica. Os Magos Negros usam essa exata mesma Lei da Física Mental, porém de forma invertida, direcionando sua Fé e sua vontade inflexível para o Mal, a destruição e a subjugação do próximo

Resumo

Em Resumo, o Capítulo tira a Magia Negra do Campo do Folclore e a coloca no Campo da Física Quântica e da Psicologia Profunda do Espírito. A Manipulação Energética estas Entidades Malignas somente funciona porque encontram no Reencarnado os combustíveis perfeitos, ou seja, o **“Desequilíbrio Íntimo e a Falta de Vigilância Mental”**.

VII- Considerações Finais de Pai João de Aruanda (Livro Magos Negros)

Nos **Capítulos finais do Livro Magos Negros**, Pai João de Aruanda traz revelações profundas sobre o desfecho das grandes operações no Plano Invisível e conecta esses eventos ao processo global da Transição Planetária.

Conclusões do Benfeitor sobre o destino dos Magos Negros e o Futuro da Terra

A Transição Planetária e o "Grande Expurgo"

- **Fim do Ciclo de Provas e Expições** → Pai João explica que a Terra está deixando de ser um Mundo de Sofrimento e Resgate para se tornar um Planeta de Regeneração. Esse processo exige uma limpeza completa das energias mais densas da psicosfera terrena
- **O Expurgo Compulsório** → O Plano Espiritual superior determinou o fechamento definitivo de várias regiões do Umbral profundo. Os laboratórios e fortalezas remanescentes são desmantelados porque a nova vibração da Terra não suportará mais a presença de focos tão intensos de maldade organizada

O Destino Final dos Magos Negros

- **O Exílio Planetário** → Para os Magos Negros que demonstram total endurecimento e recusa em aceitar as Leis do Amor, o destino é o exílio. Eles são deportados compulsoriamente para Mundos Primitivos e Atrasados (em início de Evolução Espiritual), compatíveis com o magnetismo denso e a agressividade que carregam
- **A Perda da Tecnologia Astral** → Ao mudarem de Planeta, esses Magos perdem o acesso aos seus Laboratórios e ao Controle das Massas Fluídicas que dominavam na Terra. Nesses Novos Mundos, eles Reencarnarão em condições físicas rudimentares, onde sua inteligência superior será usada para ajudar o progresso científico daquelas civilizações nascentes, **iniciando um Longo e Doloroso Processo de Redenção**

- **A Segunda Morte (Desintegração do Perispírito)** → Em casos extremos de degradação da Forma Espiritual devido ao **“Excesso de Energia Mental Destrutiva”**, alguns Magos passarão pelo processo que o Livro chama de Desorganização do Perispírito. Suas Mentes entram em um estado de letargia profunda (Ovoidização) até que possam ser readaptadas em novos **“Corpos Biológicos”** mais rústicos, adequados ao nível destes Mundos Primitivos

O Novo Papel dos Guardiões e Exus

- **Sentinelas da Fronteira** → Com o avanço da Transição, o trabalho dos Exus e Guardiões se intensifica na contenção e no isolamento dessas forças remanescentes. Eles passam a atuar como os "Lixeiros e Porteiros" do Planeta, garantindo que os Espíritos banidos não consigam mais retornar ou influenciar os Reencarnados
- **Criação de Barreiras Magnéticas** → São instaladas verdadeiras redes de isolamento ao redor da Terra para impedir a interferência de inteligências rebeldes vindas de fora ou das profundezas do Plano Astral

A Mensagem de Esperança e Alerta de Pai João de Aruanda

- **A Vitória Inevitável da Luz** → Pai João conforta o Leitor ao afirmar que o Mal não tem poder criador próprio; ele é apenas a ausência da Luz e uma distorção temporária das Leis Divinas. A vitória da Espiritualidade Superior sobre o Império das Sombras é matematicamente inevitável
- **O Alerta aos Encarnados** → O Livro encerra com um chamado à responsabilidade. A maior arma contra os Magos Negros não são os Rituais, as defesas externas ou o medo, mas sim o Auto- Aperfeiçoamento, o Burilamento, a Reforma Íntima e a Vigilância Mental e Moral. Enquanto a Humanidade alimentar o Egoísmo, o Preconceito e o Ódio, estará oferecendo a Matéria-Prima para que o Mal tente se sustentar na Terra

VIII- O Abismo e Seus Habitantes sob a Ótica de André Luiz

O Livro "O Abismo", de R.A. Ranieri sob orientação de André Luiz, narra uma Expedição Espiritual as zonas profundas de sofrimento, descrevendo sua estrutura geológica e os estados densos dos Espíritos que vivem nestas tristes Regiões.

A Obra destaca os Níveis de Degradação Perispiritual, indo de cidades subterrâneas a estados de Zoanotropia e Ovoidização. O Livro enfatiza a Lei de Causa e Efeito, mostrando o resgate dessas Almas.

"O Abismo", é um dos livros mais conhecidos da Literatura Espírita sobre as regiões mais profundas do Umbral e dos chamados "Abismos". É descrito a degradação do Perispírito causada pela persistência deliberada no Mal, defendendo a ideia de que o Espírito não regride, mas sua Forma Perispiritual pode sofrer profunda deformação.

Neste Livro, o Autor nos conduz por um mundo diametralmente oposto de tudo aquilo que se conhece do Mundo Espiritual, onde o Desespero, Dor e Angústia assombram, tal a sua narrativa dantesca. À proporção que vai revelando os **“Abismos e Sub- Abismos”**, novos e indescritíveis quadros se deparam, onde vivem **“Seres Horripilantes e com Aspectos Disformes”** que perderam a forma humana, degradados pela permanência no mal, não possuindo o tradicional "Corpo Espiritual".

Ao perderem o controle da Mente Consciente caminham na descida vertiginosa para os mais recuados Abismos, onde vão cumprir as penas impostas pela prática do mal nas suas várias Reencarnações vividas na Terra nos **Reinos Mineral, Vegetal e Animal**.

No entanto, o Livro é esclarecedor, pois o Orientador Espiritual desta Obra afirma que o **“Espírito não retrograda, mas a sua forma Perispiritual sim”** → É uma advertência àqueles que ainda não compreenderam a razão da necessidade da **“Prática do Amor e da caridade ao Próximo”**, na sua atual Reencarnação.

VIII.1- Visão Geral da Obra

A narrativa acompanha uma Expedição de Estudo às Regiões Abismais do Plano Espiritual. O Autor é levado por Espíritos Superiores para observar zonas de sofrimento extremo, onde habitam Entidades Terrosas que, durante séculos ou milênios, cultivaram ódio, crueldade, egoísmo, perversão moral vícios de todos os tipos, e acima e tudo a falta da prática do Amor e da Caridade para com o Próximo, além da total falta de interesse pelos Ensinamentos Espirituais para o seu próprio Aprimoramento e Burilamento, acrisolando-se em seus próprios Conceitos distanciados de quaisquer Espiritualidade.

O Livro procura demonstrar que:

- O poder criador e deformador do Pensamento
- A influência da Mente sobre o Perispírito
- As consequências Espirituais dos “Atos Negativos” repetidos ao longo de várias Reencarnações
- A ação constante da Misericórdia Divina, mesmo nos locais mais sombrios

Principais Personagens

<u>Personagem</u>	<u>Descrição</u>
R. A. Ranieri	Autor encarnado e narrador da Obra. É conduzido durante o sono físico para observar regiões profundas do Umbral e dos Abismos. Atua como aprendiz e observador dos Fenômenos Espirituais
Orcus	Guia principal da expedição. Espírito experiente nas regiões inferiores. Conhece profundamente os Abismos e explica a Ranieri os mecanismos da Degeneração Perispiritual e das Organizações das Trevas
Gabriel	Espírito elevado ligado às equipes de socorro. Representa a autoridade moral e a ação da misericórdia divina mesmo nas zonas mais sombrias. Surge em momentos decisivos de assistência espiritual → É um Espírito que assiste diretamente diante de Deus
Palaton	Espírito de grande conhecimento das regiões inferiores. Auxilia nas explicações sobre a formação dos Núcleos Abismais e sobre a história de determinados Espíritos ali confinados
Atafon	Anjo de porte majestoso e fisionomia impressionantemente bela. Jovem de augusta beleza. Túnica simples e diáfana e pele líria. Assemelha-se a um jovem de idade eterna. Controla os caminhos do Abismo mais profundo. A Luz que se irradiava de seu organismo é um verdadeiro arco-íris multicolorido. De seu organismo, na altura do coração, uma luz azul de maravilhosa pureza que aflora como uma rosa

VIII.2- Notas sobre Atafon

O Personagem Atafon (frequentemente grafado com essa variação no texto original) do Livro “O Abismo”, psicografado por R. A. Ranieri e orientado pelo Espírito André Luiz, pode ser descrito como uma figura de Elevada Hierarquia Espiritual, austeridade e profunda autoridade moral. Atua como o Mentor Supremo e Sentinela-Chefe encarregado da vigilância e contenção das regiões mais profundas e sombrias do Plano Espiritual Inferior.

Sua esposa, Desencarnada, está presa ao Reino Vegeal (como uma espécie de Árvore) por manter o seu

ódio por Deus, Nosso Pai Criador, Justo, Misericordioso, e sobretudo Amoroso por todos os seus Filhos, sejam lá que forma possuam → Porém as suas Leis Divinas devem ser cumpridas com o exato Rigor necessário, até ao necessário Aprimoramento e Burilamento, Espirituais do Ser Rebelde.

Papel e Função Espiritual

- Sentinela do Abismo → Atafon é a autoridade máxima e o "Anjo" responsável por gerenciar e policiar as fronteiras das Trevas Densas. Ele comanda Postos de Socorro e Bases de Vigilância Militarizadas localizadas estrategicamente logo acima do Abismo
- Garante da Ordem → Sua missão é manter o equilíbrio magnético da região, impedindo que as forças caóticas e os Espíritos em estado de degeneração total e agressividade extrema rompam os limites territoriais determinados pelas leis divinas

Perfil e Personalidade

- Firmeza Absoluta → Diferente de Mentores que atuam em Esferas de Transição (como o Umbral), com doçura evidente, Atafon manifesta uma postura extremamente rígida, enérgica e disciplinada. A natureza brutal do ambiente exige dele uma retidão de pulso forte e inabalável
- Compaixão Justiceira → Embora sua fisionomia e ações transmitam rigor, sua severidade não provém da crueldade, mas sim da pura justiça e do profundo respeito às leis de causa e efeito. Ele serve como o braço forte da Providência Divina no Submundo Espiritual

Aspectos Visuais e Presença Plasmada

- Postura Imponente → Ele se apresenta com uma densidade fluídica perfeitamente adaptada para resistir à pressão magnética esmagadora do Abismo sem perder sua luminosidade protetora
- Comando Natural → Sua simples presença emana uma Energia Magnética de alta frequência que subjuga a rebeldia de Falanges Trevosas e impõe silêncio e ordem imediatos aos Seres disformes daquela região

Relação com André Luiz e a Narrativa

- Guia Instrutor → É Atafon quem recebe a Comitativa Espiritual integrada por André Luiz e Outros Benfeitores de Elevada Estirpe (como Orcus). Ele serve como o condutor que autoriza, instrui e decodifica a chocante realidade do Abismo para os Visitantes Espirituais
- Voz da Realidade → Ao longo do Livro, ele é o responsável pelas explicações técnicas e morais mais profundas da Obra, elucidando fenômenos complexos como a Desintegração Perispiritual (conhecida popularmente na Literatura como a "Segunda Morte")

VIII.3- Espíritos de Vênus Guardiãs dos Portais do Abismo

Os Espíritos originários do Planeta Vênus no Livro são Temp e Tera. São duas Entidades de altíssima Evolução Espiritual que se voluntariaram para trabalhar na vigilância e contenção das profundezas do Abismo.

- Elas foram enviadas com a autorização do Conselho Espiritual Venuziano e do Governador da Terra
- O Livro menciona que, a cada 800 anos terrestres, elas são revezadas por dois Espíritos Masculinos também de Vênus → Irus e Urus
- O Mentor Atafon é quem apresenta essas benfeitoras de Vênus a André Luiz e sua comitativa durante a visita

Resumo

- **Atafon** → É um Anjo/ Mentor de altíssima hierarquia que comanda as fronteiras do Abismo
- **Habitantes de Vênus** → São as sentinelas voluntárias Temp e Tera (e seus substitutos Irus e Urus)
- **A forma de Árvore** → É a descrição anatômica de um Espírito em profundo sofrimento e deformação
- No Livro *O Abismo*, de R. A. Ranieri e André Luiz, o Mentor Atafon apresenta as Venuzianas, Temp e Tera, como sentinelas em fendas obscuras, destacando sua dedicação ao trabalho de contenção magnética por períodos de 800 anos. A narrativa sublinha a surpresa de André Luiz diante do sacrifício dessas Entidades, que, por amor e dever, atuam voluntariamente no ambiente denso do submundo

VIII.4- Os Habitantes e os Níveis dos Abismos

Diversos **Espíritos Deformados** são observados durante a viagem:

- Monstros humanoides
- Entidades reptilianas
- Seres com formas semelhantes a anfíbios
- Seres com características de insetos
- Criaturas sem aparência humana definida, pois geralmente, somente o rosto possui uma forma que lembra o rosto de um Ser humano

Segundo o Livro, essas “Formas” resultariam da Modelagem Mental Negativa prolongada no Mal e na falta de interesse pelos Ensinaamentos Espirituais.

Os Níveis Abismais

O Livro não apresenta uma classificação rígida e matemática dos níveis, mas descreve uma espécie de gradação de profundidade vibratória.

Umbral Inferior

Características

- Ódio intenso
- Vingança
- Sofrimento Moral
- Obsessão Espiritual

Habitantes

- Espíritos ainda reconhecíveis como humanos
- Magos Negros
- Obsessores organizados em Falanges

Muitos ainda mantêm inteligência e capacidade de planejamento. São perigosos para os Reencarnados, mas não perderam totalmente a forma humana.

Regiões Abismais

Características

- Escuridão densa
- Ambientes pantanosos
- Campos de lama fluídica
- Sensação constante de angústia

Habitantes

- Espíritos Deformados
- Criaturas Agressivas
- Entidades dominadas por Instintos Primários

Nessa região começa a ocorrer a chamada "Zoantropia Espiritual", quando o Perispírito assume formas animais.

Sub-Abismos

Representam regiões ainda mais profundas.

Características

- Quase ausência de raciocínio superior
- Predomínio dos impulsos instintivos
- Isolamento extremo

Habitantes

- Seres gigantescos
- Entidades monstruosas
- Espíritos em Estado Semiconsciente

Muitos permanecem ali por longos períodos (Milhares de Anos) até despertarem para o arrependimento.

Abismos Profundos

São descritos como as regiões mais degradadas observadas na Obra.

Características

- Sofrimento contínuo
- Quase completa perda da Individualidade
- Estados de torpor e Animalização

Habitantes

- Espíritos extremamente endurecidos
- Antigos Imperadores, Tiranos e Ditadores

- Magos Negros de elevada periculosidade
- Entidades vinculadas a “Práticas Destrutivas e Negativas voltadas para o Mal” durante sucessivas Reencarnações

Mesmo nesses níveis, a Assistência Espiritual continua existindo.

Tipos de Espíritos Encontrados

Magos Negros

São apresentados como Inteligências poderosas que utilizam conhecimentos psíquicos para fins egoísticos e voltadas para o Mal, além de efetuar o Domínio Mental de vários Seres Reencarnados, alguns dos quais foram seus Escravos/ Servos em Vidas Passadas e sobre os quais não desejam perder o seu Domínio.

Características

- Grande capacidade mental
- Domínio de Energias (Vampirismo)
- Orgulho extremo
- Desejo de poder, acima de tudo sobre os Reencarnados

Zoantropizados

Espíritos cuja Forma Perispiritual tornou-se semelhante à de Animais.

Exemplos descritos

- Répteis
- Lobos
- Serpentes
- Insetos
- Anfíbios
- Árvores Deformadas

A Figura abaixo captura o panorama da Zoantropia coletiva nas profundezas das Regiões Abissais, reunindo as mutações específicas (Idem)



Tipo de imagem → Arte conceitual dramática em estilo de realismo fantástico e fantasia sombria, focada na expressão psicológica e deformação Perispiritual

- **Personagens / Tipos de Espíritos** → O Coletivo de Almas em Expição Zoantrópica
- **Aparência Perispiritual (Detalhamento da Composição)** → No interior de uma caverna abissal úmida, opaca e rochosa, vários Espíritos dividem o mesmo espaço de sofrimento. Seus Corpos Perispirituais es-tão severamente moldados por suas próprias correntes mentais degradadas, assumindo as formas específicas tais como:
 - Um corpo transformado em réptil escamoso e rastejante
 - Uma estrutura Perispiritual que mimetiza um lobo esquelético e debilitado
 - O envoltório sutil alongado no formato de uma serpente longa e sinuosa
 - Um Ser revestido pela carapaça rígida e segmentada de um inseto abissal
 - Uma criatura com a pele viscosa e os membros característicos de um anfíbio
- **Contraste Humano e Expressão Emocional** → Rompendo completamente a morfologia bestial, cada um desses Seres exibe uma cabeça e um rosto perfeitamente humanos. Suas fisionomias não possuem traços de animais; em vez disso, carregam feições realistas que transmitem sentimentos profundos de melancolia, dor lancinante, arrependimento tardio e extrema confusão mental, evidenciando que a inteligência e a consciência humanas continuam presas e lúcidas sob o pesado invólucro animalizado.

Espíritos Cristalizados no Mal

São Entidades que perderam temporariamente a capacidade de sentir compaixão.

Características

- Frieza emocional
- Crueldade

- Inteligência voltada à destruição

Espíritos em Processo de Regeneração

Mesmo nos Abismos existem equipes de socorro. Quando surge o Arrependimento Sincero são realizados:

- O Espírito é resgatado
- Recebe tratamento Magnético
- É encaminhado para Colônias Espirituais de Recuperação

VIII.5- Ensinaamentos Centrais do Livro

1. O Pensamento Modela o Perispírito

Uma das teses centrais da Obra é que os pensamentos repetidos moldam a aparência Espiritual do Indivíduo.

2. Não Existe Condenação Eterna

Nenhum espírito está perdido para sempre. Mesmo os Habitantes dos Abismos mais profundos podem retornar ao caminho evolutivo, caso se arrependam dos seus Atos em Vidas Passadas e peçam o Perdão pra Deus, Nosso Pai Criador, Justo, Misericordioso e Amador.

3. A Lei de Causa e Efeito

As Regiões Abismais não seriam castigos arbitrários, mas consequências naturais dos estados mentais cultivados durante longos períodos.

4. O Amor Continua Atuando

Mentores Espirituais visitam continuamente essas regiões para auxiliar os que demonstram desejo de mudança retomar o Caminho do Bem.

Curiosidades Interessantes

- O Livro é frequentemente comparado ao “A Divina Comédia” por sua descrição de regiões infernais e seus diferentes níveis
- A frase mais conhecida da Obra é: "O Espírito não Retrograda, mas a Forma Perispiritual se Degrada."
- Muitos Estudiosos Espíritas consideram a Obra uma das descrições mais detalhadas dos chamados "Abismos Espirituais". Outros a veem como uma narrativa simbólica destinada a ilustrar os efeitos da Mente sobre o Perispírito.

Conclusão

"O Abismo" não é apenas um relato sobre sofrimento Espiritual. Seu objetivo principal é mostrar que a Mente Humana possui enorme Poder Criador e que toda Deformação Espiritual é reversível.

A Mensagem Final da Obra é de esperança, pois mesmo os Espíritos que habitam os níveis mais profundos dos Abismos continuam sendo filhos de Deus e, mais cedo ou mais tarde, retornarão ao caminho da evolução.

Tabela

Tabela detalhada relacionando cada nível do Abismo com os Tipos de Espíritos, Formas Perispirituais, Emoções predominantes e possíveis correspondências com as Zonas Umbralinas descritas por André Luiz em "Nosso Lar", "Libertação" e "Ação e Reação".

A Tabela é uma síntese interpretativa, pois nem André Luiz nem Ranieri apresentam uma Cartografia rígida e oficial dos "Níveis do Abismo". Trata-se de uma correlação construída a partir das descrições encontradas nos Livros "O Abismo", "Libertação", "Ação e Reação" e, indiretamente, das Zonas Umbralinas.

<u>Nível</u>	<u>Região Espiritual</u>	<u>Tipo de Espíritos</u>	<u>Forma Perispiritual Predominante</u>	<u>Emoções Predominantes</u>	<u>Correspondência em André Luiz</u>
1	Umbral Próximo à Crosta	Recém-desencarnados perturbados, obsessores comuns	Humana, com sinais de desgaste	Medo, revolta, apego material	Trevas descritas no início de "Nosso Lar"
2	Umbral Médio	Espíritos viciosos, vingativos, criminosos comuns	Humana deformada parcialmente	Ódio, ressentimento, inveja	Regiões de sofrimento vistas em "Nosso Lar"
3	Umbral Profundo	Obsessores especializados, dirigentes de falanges	Humana sombria ou semimonstruosa	Dominação, orgulho, crueldade	Núcleos de obsessão em "Ação e Reação"
4	Zonas de Magia Inferior	Magos negros, sacerdotes degenerados, feiticeiros desencarnados	Formas variadas, ainda controladas pela mente	Poder, manipulação, vaidade	Cidades das Trevas em "Libertação"
5	Entrada dos Abismos	Espíritos animalizados	Início da zoantropia	Instintos violentos	Regiões inferiores observadas por Gúbio
6	Abismo Superior	Espíritos com séculos de endurecimento moral	Lobos, serpentes, javalis, répteis	Ferocidade, egoísmo extremo	Faixas inferiores mencionadas em "Libertação"
7	Abismo Médio	Espíritos quase sem consciência moral	Formas híbridas homem-animal	Instinto de sobrevivência	Correspondência parcial com zonas de exílio espiritual
8	Abismo Profundo	Grandes criminosos espirituais	Répteis gigantes, anfíbios, criaturas monstruosas	Crueldade cristalizada	Regiões mais profundas descritas por Ranieri
9	Sub-Abismos	Espíritos milenares no mal	Formas grotescas e deformadas	Torpor, brutalidade	Não descrito detalhadamente por André Luiz
10	Fundo Abismal	Espíritos em estado quase vegetativo	Massa fluídica amorfa ou monstruosa	Ausência quase total de sentimentos superiores	Limite extremo observado em "O Abismo"

VIII.6- As Formas Zoantrópicas Mais Comuns

Segundo a descrição de Ranieri e de outros Autores Espiritualistas, certas formas refletem “Tendências Mentais Predominantes” nos Seres Humanos voltados para o Mal:

<u>Forma</u>	<u>Tendência Mental</u>
Serpente	Traição, astúcia mal utilizada
Lobo	Ferocidade, perseguição
Javali	Brutalidade, violência
Sapo	Estagnação mental
Morcego	Vampirismo energético
Aranha	Manipulação e armadilhas psíquicas
Escorpião	Maldade deliberada
Réptil gigante	Poder utilizado para destruição
Híbridos humanoides	Mistura de inteligência e instinto

Importante → segundo André Luiz, o Espírito não se transforma realmente em Animal ou em Seres de Outros Reinos. O que ocorre é uma deformação do Períspírito provocada pela ação continuada da Mente voltada para o Mal sobre os seus próprios Fluidos Espirituais.

VIII.7- Os Grandes Agrupamentos Espirituais dos Abismos

Espíritos Vingadores

Características

- Mantêm memória de ofensas antigas
- Procuram Reencarnações de antigos desafetos
- Organizam processos obsessivos complexos

Descritos no Livro "Ação e Reação".

Magos Negros*

Características

- Grande conhecimento de hipnose e magnetismo
- Formação intelectual elevada
- Orgulho extremo

* Descritos no Livro "Libertação" de André Luiz e Chico Xavier.

Possuem

- Laboratórios Astrais
- Centros de pesquisa negativa
- Equipes de subordinados

Animalizados

Características

- Perda parcial da autoconsciência
- Predomínio dos instintos
- Grande sofrimento vibratório

Encontrados no Livro "O Abismo".

Cristalizados no Mal

Características

- Não demonstram remorso
- Pouca receptividade ao auxílio
- Longa permanência em regiões inferiores

VIII.8- Correspondência com as Obras de André Luiz

<u>Obra</u>	<u>Faixa Espiritual Predominante</u>
Nosso Lar	Umbral Próximo e Médio
Os Mensageiros	Umbral Médio
Missionários da Luz	Umbral Médio
Libertação	Umbral Profundo e Cidades das Trevas
Ação e Reação	Regiões Obsessivas Profundas
Obreiros da Vida Eterna	Áreas de Socorro no Umbral
O Abismo (Ranieri)	Abismos e Sub- Abismos

VIII.9- Estrutura Hierárquica Simplificada

Colônias Espirituais Superiores



Regiões de Transição



Umbral Leve



Umbral Médio



Umbral Profundo



Cidades das Trevas



Abismo Superior



Abismo Médio



Abismo Profundo



Sub-Abismos



Fundos Abismais

VIII.10- Resumo dos Principais Personagens Citados na Obra

Espírito em Forma de Serpente

O Espírito em Forma de Serpente. Um dos casos mais impressionantes descritos na Obra.

Características

- Antigo espírito humano
- Manteve durante séculos sentimentos de traição, perversidade e astúcia destrutiva
- Seu Perispírito assumiu a forma semelhante à de uma serpente gigantesca

A Serpente simboliza

- Astúcia utilizada para o Mal
- Frieza emocional
- Veneno moral
- Capacidade de infiltração obsessiva

O Dragão (Lúcifer)

Talvez a figura mais impressionante da narrativa.

Características

- Enorme Entidade Espiritual
- Aparência semelhante à de um dragão colossal
- Inteligência extraordinária
- Vasto poder hipnótico e magnético

O Livro não afirma categoricamente tratar-se do Lúcifer bíblico tradicional. A expressão "Lúcifer" é utilizada mais como **"Símbolo de um Espírito"**, que anteriormente era extremamente poderoso e que se afastou profundamente das Leis Divinas.

Representa

- O orgulho levado ao extremo
- A rebelião contra as Leis Divinas
- O abuso do Conhecimento Espiritual

É uma das Organizações Espirituais mais impressionantes descritas na Obra.

Características

- Estrutura hierárquica
- Falanges organizadas
- Grandes contingentes de Espíritos subordinados

Funciona como

- Centro de comando obsessivo

- Núcleo de influência sobre regiões inferiores
- Organização voltada para a manutenção de processos de dominação Espiritual

Habitantes

- Magos Negros
- Cientistas das trevas
- Espíritos endurecidos
- Entidades Zoantropizadas

Os Filhos do Dragão

São subordinados diretos da Entidade conhecida como Dragão.

Características

- Elevado grau de inteligência
- Grande poder mental
- Obediência à hierarquia das Trevas

Muitos foram

- Sacerdotes antigos
- Magos
- Governantes Tirânicos
- Líderes religiosos corrompidos

A Legião dos Espíritos Dementes

Uma das regiões mais tristes da obra.

Características

- Espíritos em profundo desequilíbrio Mental
- Perda parcial da identidade
- Estados de loucura Espiritual

Origem

Muitos chegaram a essa condição após:

- Séculos de ódio
- Crimes repetidos
- Obsessões prolongadas
- Uso destrutivo da inteligência

Ambiente

- Gritos contínuos.
- Confusão mental coletiva.
- Ausência de organização.

Outros Tipos de Espíritos

O Anão

Figura simbólica bastante interessante.

Aparência

- Corpo deformado
- Estatura reduzida
- Aspecto grotesco

Representa

- A contração da personalidade
- O egoísmo extremo
- O estreitamento dos horizontes espirituais

Seu aspecto físico seria reflexo de seu estado mental.

A Ave

Outro personagem simbólico importante.

Aparência

- Forma semelhante a uma grande ave
- Movimentação mais livre que a maioria dos habitantes dos Abismos

Representa

- Possibilidade de elevação
- Potencial de libertação
- Presença de impulsos remanescentes para o Bem

Entre os personagens deformados, a Ave sugere que ainda existe possibilidade de Recuperação.

Significado dos Personagens Zoantropizados

<u>Forma</u>	<u>Simbolismo</u>
Serpente	Astúcia destrutiva
Dragão	Orgulho e poder corrompido
Ave	Desejo de libertação
Réptil	Frieza emocional
Monstro híbrido	Conflito entre razão e instinto
Anão deformado	Egoísmo cristalizado

VIII.11- Interpretação Doutrinária

A Mensagem central de André Luiz e Ranieri não é que existam literalmente "Raças de Dragões" ou "Espécies de Serpentes Espirituais". A Obra procura demonstrar que:

- O Pensamento molda o Perispírito
- Sentimentos cultivados por longo tempo no Mal alteram a aparência espiritual
- A Mente cria o próprio ambiente vibratório
- Nenhuma deformação é definitiva

Mesmo o Dragão, os Filhos do Dragão, os Espíritos-Serpentes e os Dementes continuam sendo Espíritos Humanos em processo evolutivo, sujeitos às Leis de Arrependimento, Reparação e Progresso Espiritual. Essa é uma das ideias mais marcantes de "O Abismo": por mais profunda que seja a queda nos Abismos Espirituais, a misericórdia divina continua alcançando todos os Seres.

Anexo I- Autores Espirituais que afirmam que o Espírito necessita passar pelos Reinos Mineral, Vegetal e Animal, antes de possuir o Livre-Arbítrio e Ingressar no Mundo Espiritual

Essa questão é objeto de debate dentro do Espiritualismo. A ideia de que o Princípio Espiritual evolui pelos Reinos Mineral, Vegetal e Animal antes de tornar-se um Espírito Humano, propriamente dito, dotado de Livre-Arbítrio é aceita por alguns Autores Espiritualistas e Espiritualistas- Esotéricos, mas não constitui um ensinamento explícito da Codificação Espírita de Allan Kardec.

Contudo estas passagens ficam bem claras no Livro "O Abismo", quando do retrocesso nos Perispíritos dos Espíritos enraizados no Mal por muito tempo.

Os principais Autores que defendem essa concepção são:

1. Léon Denis

Léon Denis desenvolveu a ideia da evolução contínua do princípio inteligente.

Em obras como:

- *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*
- *Depois da Morte*
- O "Princípio Inteligente" percorre uma longa escala evolutiva
- A Natureza não realiza saltos
- A Alma Humana resulta de um processo evolutivo iniciado em formas inferiores

Embora Denis não descreva detalhadamente a passagem por cada Reino, ele admite essa evolução gradual.

2. Gabriel Delanne

Em Obras como:

- *A Evolução Anímica*
- *A Reencarnação*

Delanne apresenta uma das explicações espíritas mais completas sobre a evolução do princípio inteligente.

Segundo ele:

- O princípio inteligente começa em formas rudimentares
- Evolui nos organismos vivos
- Passa por experiências sucessivas no Reino Animal
- Alcança a individualização humana

3. Ernesto Bozzano

Bozzano aceitava a evolução progressiva do Espírito e discutia a continuidade da consciência na Natureza, embora não tenha sistematizado tanto quanto Delanne.

4. André Luiz

Em Livros como:

- Evolução em Dois Mundos
- Mecanismos da Mediunidade

André Luiz afirma que:

- Existe um princípio espiritual em evolução
- A evolução ocorre desde formas extremamente simples da vida
- O princípio inteligente percorre milhões de anos de experiências biológicas
- Somente após longo aprendizado se conquista a Razão e o Livre- Arbítrio Humanos

Ele utiliza expressões como:

"Da Mônada Celeste ao Anjo..." e descreve uma evolução que acompanha a Evolução Biológica.

5. Emmanuel

Especialmente em:

- A Caminho da Luz , Emmanuel afirma que:
- O princípio espiritual inicia sua jornada nas formas mais simples da vida
- Acompanha a evolução dos mundos
- Desenvolve-se através dos Reinos Inferiores até alcançar a Condição Humana

6. Pietro Ubaldi

Nas Obras:

- A Grande Síntese
- Deus e Universo

Ubaldi apresenta um universo evolutivo no qual:

- Tudo caminha da matéria ao espírito

- A consciência desperta lentamente
- Mineral, Vegetal, Animal e Hominal representam graus sucessivos de manifestação da vida

7. Ramatís

Diversas Obras atribuídas a Ramatís, como:

- O Sublime Peregrino
- Mensagens do Astral

Descrevem a Evolução do Espírito através dos diversos Reinos da Natureza.

8. Huberto Rohden

Embora não Espírita Kardecista, Rohden ensina que:

- A consciência evolui progressivamente
- Existe uma ascensão desde formas elementares da vida até a consciência espiritual

9. Allan Kardec

Na Codificação Espírita, Kardec aborda esse Tema principalmente em O Livro dos Espíritos. Nas Questões 540 a 607-A, especialmente:

- questão 540;
- questão 585;
- questão 597;
- questão 607;
- questão 607-A.

Os Espíritos Superiores ensinam que:

- Existe um Princípio Inteligente distinto do princípio material
- Esse Princípio elabora-se individualmente
- Antes do Período Humano, passa por uma fase de elaboração ligada aos seres inferiores da criação
- É no Período Humano que adquire consciência moral, responsabilidade e livre-arbítrio em grau próprio

Kardec, porém, não afirma de forma categórica que o Princípio Inteligente passa literalmente pelos Reinos Mineral, Vegetal e Animal como Indivíduo Reencarnante. Ele deixa a questão em aberto, indicando apenas que há uma preparação anterior ao Estado Humano.

Síntese comparativa

<u>Autor</u>	<u>Reino Mineral</u>	<u>Reino Vegetal</u>	<u>Reino Animal</u>	<u>Livre-arbítrio humano</u>
Allan Kardec	Não afirma explicitamente	Não afirma explicitamente	Sim, como fase preparatória do princípio inteligente	Sim
Léon Denis	Sugere	Sugere	Sim	Sim

<u>Autor</u>	<u>Reino Mineral</u>	<u>Reino Vegetal</u>	<u>Reino Animal</u>	<u>Livre-arbítrio humano</u>
Gabriel Delanne	Sim	Sim	Sim	Sim
André Luiz	Sim	Sim	Sim	Sim
Emmanuel	Sim	Sim	Sim	Sim
Pietro Ubaldi	Sim	Sim	Sim	Sim
Ramatís	Sim	Sim	Sim	Sim
Huberto Rohden	Sim	Sim	Sim	Sim

Em Resumo, a ideia da passagem pelos Reinos Mineral, Vegetal e Animal é amplamente aceita por diversos Autores Espiritualistas e por parte importante da Literatura Espírita posterior a Kardec, especialmente com Autores como André Luiz, Emmanuel e Gabriel Delanne. Entretanto, na Codificação Espírita essa Evolução é apresentada de forma mais cautelosa, sem uma descrição explícita de uma Reencarnação Individual em cada reino da natureza antes da Condição Humana.

Anexo II- Espíritos que perderam a Forma Humana e se encontram nos Reinos Mineral, Vegetal e Animal

Na Obra O Abismo, de Ranieri, o Autor apresenta uma narrativa de caráter Espiritualista em que determinados Espíritos, em razão de processos de degradação moral extrema, aparecem com formas Perispirituais profundamente alteradas.

É importante observar que essas descrições pertencem ao contexto da Obra e não representam um ensinamento consensual do Espiritismo codificado por Allan Kardec. Em muitos casos, tratam-se de formas Perispirituais simbólicas ou resultado de longo condicionamento mental, e não necessariamente de uma regressão evolutiva literal.

Com base nos Personagens descritos na Obra, a classificação pode ser organizada da seguinte maneira:

<u>Reino</u>	<u>Personagens</u>	<u>Descrição</u>
Mineral	Espíritos incrustados em rochas e massas petrificadas (sem nomes individuais destacados)	Espíritos cuja consciência permanece quase inerte, presos a condensações fluídicas semelhantes à pedra, incapazes de iniciativa própria
Vegetal	Espíritos fixados em formas semelhantes a cipós, raízes, musgos e troncos; a entidade em forma de serpente é descrita em estreita associação a vegetações inferiores em algumas passagens	Permanecem imobilizados, ligados ao solo ou a massas vegetativas, como consequência de longo embrutecimento mental
Animal	O Espírito em forma de serpente; a Legião de Espíritos Dementes; diversos Filhos do Dragão; espíritos zoomorfizados (lobos, morcegos, répteis e outras formas animais)	Esses Espíritos perderam a configuração humana e assumiram formas animais compatíveis com seus vícios e estados mentais
Hominal (mantêm Forma Humana)	Ranieri (durante o desdobramento espiritual); André Luiz (na participação narrada); Gabriel; Palaton; Orcus; Atafon; a esposa de Atafon; o	Conservam organização Perispiritual Humanoide, embora muitos apresentem

<u>Reino</u>	<u>Personagens</u>	<u>Descrição</u>
	Anão; a Ave (apesar do nome simbólico, conserva Inteligência e Individualidade Espiritual); diversos Magos Negros e dirigentes do Império dos Dragões	deformações decorrentes de suas condições morais

Anexo III- Imagens dos Principais Personagens do Livro "O Abismo", de Ranieri e André Luiz, com a sua respectiva Aparência Perispiritual

Espíritos no Reino Mineral

- Tipo de imagem → Arte conceitual dramática em estilo de realismo fantástico sombrio
- Personagem / Tipo de Espírito → O Espírito Ostracizado (**Isolamento Total**) em Estado de Petrificação Absoluta
- Aparência Perispiritual → A forma humana desapareceu por completo. O envoltório espiritual se tornou uma estrutura mineral bruta, rígida e áspera, assemelhando-se a um bloco de basalto ou rocha vulcânica escura. Linhas de expressão que lembram um semblante de sofrimento estão fundidas diretamente na pedra rachada



Grau Evolutivo no Reino Mineral → Esta condição representa o grau máximo de reclusão compulsória na matéria inorgânica. O Perispírito absorveu fluidos tão pesados e compactos devido ao remorso, ódio ou fixações mentais que o ser perdeu os movimentos voluntários e a sensibilidade periférica, funcionando temporariamente como um mineral vivo no fundo do abismo, aguardando o lento desgaste desses fluidos densos para que a consciência volte a despertar

No Estágio em que o Espírito sofre um adensamento fluídico severo que o projeta nas características do Reino Mineral, seguindo a Doutrina Espiritualista, vale ressaltar que o Espírito nunca perde o seu Perispírito de forma definitiva. O que ocorre é uma “Hipercondensação e Deformação Morfológica Extrema”, na qual a túnica sutil absorve fluidos tão pesados que a forma humana é temporariamente esquecida e suplantada

A Árvore (Reino Vegetal)



- **Tipo de imagem** → Arte conceitual dramática em estilo de realismo fantástico e fantasia sombria
 - **Personagem / Tipo de Espírito** → O Espírito em Estado de Fixação Vegetativa
 - **Aparência Perispiritual** → A anatomia humana foi completamente distorcida e convertida na estrutura de uma árvore retorcida, seca e totalmente desprovida de folhas. O tronco áspero e nodoso possui ranhuras que mimetizam um semblante de profunda angústia, enquanto os galhos secos se alongam e se curvam como braços desesperados em busca de alívio
- Grau Evolutivo no Reino Vegetal** → Esta fase representa a paralisia fluídica no Plano da Vida Vegetal. Devido ao remorso crônico, egoísmo ou corrupção da vontade, as Energias do Perispírito se enraízam diretamente no solo estéril e cavernoso do Abismo. O Ser perde a capacidade de locomoção voluntária e entra em um estado de torpor letárgico profunda, funcionando como uma planta viva, onde o tempo atua como um agente de desgaste lento para dissipar as energias densas que o aprisionam

A imagem da árvore é usada no Livro para descrever o terrível processo de Deformação Perispiritual (Zoantropia/ Licantropia ou perda da forma humana) que atinge os Espíritos caídos no mal profundo. Em uma das passagens chocantes pelas colônias de purgação, André Luiz relata ver uma mulher sofre-dora. O Texto diz textualmente que os membros dela, de tão dilacerados, enfraquecidos e deformados pela densidade mental do ambiente, "lembrando uma árvore seca, desgalhada, batida pela fúria da tempestade".

Trata-se de uma Metáfora visual chocante para descrever o estado deplorável das Almas que perderam a forma humana devido à insistência milenar no crime e na viciação mental. O Espírito sofre o fenômeno da Zoantropia, ou Licantropia, nas Regiões Abissais, aproximando-se das características morfológicas do Reino Animal.

O Espírito nunca perde o seu Perispírito de forma definitiva. Ocorre, na verdade, uma deformação plástica e magnética severa. O envoltório sutil é moldado e plasmado pelas correntes mentais degradadas do próprio ser, fazendo com que ele adquira formas bestiais que refletem sua real condição íntima de remorso, crueldade ou culpa.

A Ave (Reino Animal)

- **Tipo de imagem** → Arte conceitual dramática em estilo de realismo fantástico e ficção espiritualista sombria.
- **Personagem / Tipo de Espírito** → O Espírito Zoantrópico (Processo de Licantropia Abissal)
- **Aparência Perispiritual** → O corpo sutil tomou a forma híbrida e grotesca de uma ave de rapina escura e espectral. Suas asas e garras são densas e acinzentadas, mas a cabeça permanece humana, exibindo uma fisionomia marcada pela angústia, perturbação e consciência do próprio declínio
- **Grau Evolutivo no Reino Animal** → Este estado representa o estágio de transição da forma bestial. Diferente das paralisias estáticas dos Reinos Mineral e Vegetal, no Reino Animal o Espírito recupera a capacidade de movimentação voluntária, porém de forma puramente instintiva e animalesca. Ele vaga pelas planícies do Abismo agindo e reagindo como um bicho, impulsionado pelo medo e pelas dores do remorso, até que o desgaste dos fluidos pesados permita o lento reajuste de suas Linhas Humanas Originais.



Anexo IV- Observações sobre Algumas Personagens a Obra- I

- O Dragão (Lúcifer) é descrito de forma simbólica como um imenso dragão, representando um elevado poder das trevas. A obra utiliza essa imagem como representação espiritual, não como um animal comum.
- A Legião de Espíritos Dementes reúne espíritos que perderam a organização humana do perispírito, assumindo múltiplas formas monstruosas, muitas delas inspiradas em animais.
- Os Filhos do Dragão aparecem em diferentes graus de deformação: alguns ainda conservam traços humanos, enquanto outros já apresentam características reptilianas, lupinas, morcegoídes ou de outros animais.
- Gabriel, Palaton e Ranieri permanecem integralmente com a forma humana durante toda a narrativa.

Observação Importante

"O Abismo" utiliza uma linguagem fortemente alegórica e descritiva. Quando menciona espíritos em estados "mineralizados", "vegetalizados" ou "animalizados", isso não significa necessariamente que tenham retornado à evolução biológica desses reinos. A interpretação mais comum entre estudiosos espíritas é que se trata de alterações do perispírito e da consciência, provocadas por longos períodos de fixação mental em paixões, ódio, violência ou desequilíbrio, e não de uma involução do espírito propriamente dita.

A seguir está uma tabela organizada com Outras Personagens (Vide Item VIII.1) e Grupos apresentados na Obra "O Abismo", de Ranieri. Convém lembrar que parte das descrições possui caráter simbólico e alegórico, refletindo a interpretação espiritualista do autor, e não uma classificação doutrinária oficial do Espiritismo.

<u>Persona- gem</u>	<u>Aparência Perispiritual</u>	<u>Grau Evolutivo Apresentado</u>	<u>Reino Simbólico</u>	<u>Função na Narrativa</u>	<u>Significado Espiritual</u>
Lúcifer (O Dragão)	Humano de dimensões gigantescas	Espírito de eleva-díssima inteligência voltada ao mal	Animal (forma simbólica)	Chefe supremo das forças das trevas	Orgulho extre-mo, rebeldia e concentração do mal
Filhos do Dragão	Híbridos entre ho-mem e rép-teis, morce-gos ou ou-tros animais	Espíritos profun-damente dege-nerados	Animal	Executores das ordens do Dragão	Animalização do pensamento e da vontade
Legião dos Espíritos Dementes	Monstruosos, deformados, muitas vezes irreconhecíveis	Espíritos em grave pertur-bação	Animal	Habitantes do Abismo	Consequências da loucura moral prolon-gada
Espírito em forma de serpente	Grande serpente consciente	Espírito degenerado	Animal	Habitante das regiões inferiores	Astúcia, ódio e apego ao mal
Esposa de Atafon	Vegetal	Espírito sofredor	Vegetal	Companheira de Atafon	Laços afetivos e resgate cármico
O Anão	Humanoide de pequena esta-tura	Espírito inferior	Hominal	Habitante do Abismo	Egoísmo, malí-cia e deforma-ção moral

<u>Personagem</u>	<u>Aparência Perispiritual</u>	<u>Grau Evolutivo Apresentado</u>	<u>Reino Simbólico</u>	<u>Função na Narrativa</u>	<u>Significado Espiritual</u>
A Ave	Humanoide associado simbolicamente a uma ave	Espírito intermediário	Hominal	Auxilia em determinados momentos da narrativa	Liberdade espi-ritual e vigilân-cia
Magos Negros	Humanos ou humanoides de aspecto severo	Espíritos intelectualmente desenvolvidos, porém moralmente inferiores	Hominal	Dirigem processos obsessivos e organizações inferiores	Uso indevido do conhecimento espiritual
Sacerdotes das Trevas	Humanos	Espíritos endurecidos	Hominal	Chefes de cultos negativos	Fanatismo e manipulação espiritual
Cientistas das Trevas	Humanos	Espíritos intelectualmente avançados no Mal	Hominal	Desenvolvem técnicas de dominação fluídica	Ciência dissociada da ética
Guardiões do Império dos Dragões	Humanos deformados	Espíritos inferiores	Hominal	Vigilância e defesa das regiões inferiores	Disciplina voltada ao mal
Espíritos Lupinos	Lobos ou homens-lobo	Espíritos animalizados	Animal	Predadores espirituais	Violência, agressividade e instinto
Espíritos Morcegoídes	Morcegos gigantes ou híbridos	Espíritos inferiores	Animal	Vigilância e ataque	Apego às trevas e vampirização
Espíritos Reptilianos	Répteis gigantes	Espíritos endurecidos	Animal	Servidores das forças inferiores	Frieza emocional e crueldade
Espíritos Insetoídes	Semelhantes a insetos	Espíritos muito embrutecidos	Animal	Habitantes das zonas inferiores	Automatismo e perda da individualidade

<u>Persona- gem</u>	<u>Aparência Perispiritual</u>	<u>Grau Evolutivo Apresentado</u>	<u>Reino Simbólico</u>	<u>Função na Narrativa</u>	<u>Significado Espiritual</u>
Espíritos Petrificados	Massa semelhante à pedra	Consciência quase inativa	Mineral	Habitantes das regiões mais profundas	Cristalização mental provo-cada pelo mal persistente
Espíritos Mineralizados	Rochas vivas, blocos petrificados	Estado de extrema estagnação	Mineral	Permanecem imóveis por longos períodos	Endurecimento o absoluto da consciência
Espíritos Vegetalizados	Troncos, cipós, raízes ou musgos	Consciência extremamente reduzida	Vegetal	Permanecem fixados ao ambiente	Paralisação da vontade e ape-go extremo
Entidades Arbóreas	Árvores ou arbustos conscientes	Espírito em profunda regressão aparente	Vegetal	Habitantes das zonas pantanosas	Imobilidade espiritual e ausência de iniciativa
Multidões de Espíritos Ovoidizados*	Ovoides ou massas ovais	Espírito em grave processo obsessivo	Não classificado (forma perispiritual)	Encontrados em diversas regiões	Perda temporária da organização perispi-ritual

* Embora os Ovóides apareçam em diversas Obras Espíritas, inclusive de André Luiz, eles não pertencem propriamente aos Reinos Mineral, Vegetal ou Animal, mas representam uma condição transitória de extrema desorganização do Perispírito.



Imagens de: Magos Negros em Vestes Sacerdotais, Sacerdotes das Trevas, Cientistas das Trevas, Espíritos Lupinos, Espíritos Morcegoídes e Espíritos Insetóides (Idem)

Anexo V- Observações sobre Alguns Personagens a Obra- II

Gradação das Condições Espirituais

<u>Condição</u>	<u>Características</u>
Hominal	Mantém a forma humana e o raciocínio organizado, ainda que moralmente degradado
Animalizado	O perispírito assume formas de animais em sintonia com paixões e instintos predominantes
Vegetalizado	Predominam a imobilidade, a perda de iniciativa e a fixação ao ambiente
Mineralizado	Estado de extrema cristalização da consciência, quase sem manifestação de vontade

É importante destacar que o Autor utiliza essas categorias para representar Estados Perispirituais e Morais, e não necessariamente uma involução real do Espírito aos Reinos da Natureza. A Mensagem Central da Obra é que a degradação moral pode refletir-se profundamente na forma e na expressão do Perispírito, sem significar perda definitiva da possibilidade de regeneração.



A Imagem acima sintetiza a degradação e o retrocesso das formas fluídicas sob o peso das criações mentais densas das Almas que habitam as profundezas (Idem)

- **Tipo de imagem** → Painel conceitual de realismo fantástico e fantasia sombria, focado em patologia perispiritual e zoantropia.
- **Composição e Características Perispirituais Reunidas**
 - **Espíritos Mineralizados** → Figuras enrijecidas e integradas ao leito calcário da caverna, como estátuas em torpor que mimetizam blocos de carvão ou basalto vivo.
 - **Espíritos Vegetalizados e Entidades Arbóreas** → Estruturas que perderam a agilidade, transformando-se em troncos secos, opacos e nodosos encravados no chão, cujos nós formam feições de lamento e cujos galhos emulam braços estendidos.

- **Espíritos Ovoidizados** → Mentis totalmente monodeístas, focadas em ideias fixas de ódio ou remorso, que encolheram seus veículos sutis até tomarem o aspecto de formas ovóides ou esferas bioplásmicas escuras, flutuando rente ao solo sem membros visíveis.
- **Espíritos Animalizados** → Seres híbridos que sofrem o processo de licantropia nas zonas de expiação, arrastando corpos adaptados aos instintos rastejantes, porém resguardando suas expressões fisionômicas humanas originais em meio à metamorfose bestial.

Imagens Adicionais e Espíritos Petrificados no Mal e a Ação das Equipes Socorristas



Anexo VI- Notas sobre Alguns Trechos do Livro “O Abismo”

Orcus

De repente, senti que não estava sozinho. A meu lado estava Orcus que me contemplava afetuosamente. Olhei-o com atenção e verifiquei que era uma criatura formidável. Longos cabelos brancos, ligeiramente enrolados como se fossem cordas desciam-lhe pelos ombros. Rosto enorme, redondo "aquadrado" sobre um pescoço taurino e peito descomunal. A túnica aberta ao peito dava-lhe ao conjunto a expressão de um dos antigos profetas, talvez Isaías ou Pedro, o Apóstolo.

Orcus aos meus olhos tornava-se cada vez maior. Sua figura taurina e seus cabelos brancos de Profeta Hebreu davam-lhe estranha respeitabilidade naqueles abismos. Como era sublime e confortador possuir um Corpo Espiritual com todos os órgãos relativos à faixa de evolução em que permanecíamos.

Gabriel

Pousado no penhasco mais elevado e pontiagudo, com longas asas descendo-lhe sobre as espáduas cintilantes um Anjo de Sublime e Divina beleza dominava o Abismo.

— Aquele é Gabriel, que assiste diante de Deus— declarou Orcus com acento carinhoso e profundo. Levantei o olhar para o Anjo e verifiquei que de seu coração poderosas forças jorravam sobre o Abismo e pouco a pouco milhares de cintilações como uma chuva de estrelas iluminavam frouxamente as sombras. A luz intensa que explodia de sua Alma ofuscava os nossos olhos.

Gabriel diminuiu a luminosidade. Vi que estávamos a pequena distância dele e que caminhávamos por um pequeno trilho sobre as montanhas escarpadas. O Anjo sorriu-nos. Orcus ajoelhou-se num gesto humilde de agradecimento. Ouvimos, então, uma voz como jamais ouvi em toda a vida. — Orcus, não te ajoelhes diante de mim que sou criatura como tu. Amemo-nos sem humilhação. O Senhor, que é a Esperança de Todos, desceu ao mundo em humildade. Levanta-te e olha-me que te amo com toda a minha Alma. Orcus levantou-se. Seu rosto cobrira-se de lágrimas.

Gabriel, que agora eu contemplava, porque se apagara quase, era uma criatura impressionantemente bela, jovem e puro, de uma idade inimaginável. Olhei-o e lágrimas dominaram-me sob o impulso da emoção. — Porque chorais? — perguntou. O Reino de Deus é Reino de Alegria e Paz. Ide com o Senhor. — Orcus, recobrou a coragem e disse: — Grande Espírito, que assistis aos pés do Cristo, agradeço-vos o amparo e a proteção. Deus em Sua Misericórdia há de recompensar-vos. Gabriel fez um gesto significativo com as mãos, de despedida, e Orcus tomou me nos braços dizendo: — Meu filho, agarra-te a mim, vamos retornar atravessando a atmosfera movediça.

Atafon

Contemplei as linhas perfeitas de Atafon. Era como se eu visse uma figura irreal que tornara o ambiente já tão fantástico mais irreal ainda. Perfeição absoluta para os meus olhos de Espírito Mortal.

Era como um Anjo de porte majestoso e fisionomia impressionantemente bela estendeu-nos a mão. Era um jovem de augusta beleza. Túnica simples e diáfana e pele líria. Seu rosto também não demonstrava sexo. Parecia um jovem de idade eterna— Eu sou Atafon —, falou-nos ele com voz profundamente doce. Controlo os caminhos do Abismo mais profundos.

Atafon compreendeu-me a luta interior. De seu organismo, na altura do coração, uma luz azul de maravilhosa pureza aflorou como uma rosa e em breves instantes comecei a receber-lhe os raios em pleno coração e na região do cérebro.

A cabeça do Anjo iluminara-se interiormente e centelhas de luz irradiavam-se-lhe da mente com profunda intensidade. Tornara-se mais belo e mais puro.

Atafon que até ali se mantivera dentro de uma conduta de perfeita modéstia e humildade, elevou-se no espaço como um grande pássaro. Suas vestes semelhavam asas e de súbito, iluminaram-se de uma luz verde-amarelada cujos raios iluminavam as Trevas do Abismo.

Temp e Téra

— Murmuraram elas com vozes angelicais. O Senhor concedeu-nos a alegria de lhe servir nestes Abismos e somos felizes por isso.

Temp e Téra são dois Espíritos de Evolução Feminina com enorme progresso conquistado. **Mais abaixo um pouco de Atafon e mais acima do que Orcus**. Admiráveis criaturas de mãos iluminadas.

Perguntei-lhes se haviam feito sempre a sua evolução na Terra. Disseram que não. **Vieram de Vênus onde haviam atingido o mais alto progresso possível**.

Informadas da existência de Planos Subterrâneos na Terra ofereceram-se voluntariamente para ajudar nos Abismos. Essa decisão repercutiu intensamente entre o **Conselho Espiritual Venuziano**, que após entendimentos com o Governador da Terra (Jesus), concedeu-lhes Autorização.

Chegaram aqui há milênios onde permanecem até hoje. De vez em quando são revezadas por outras duas Figuras Masculinas de Vênus de igual evolução.

Aqui onde habitam, Téra e Temp, controlam uma das Entradas ou Portas de Acesso dos Sub- Abismos para os Abismos ou dos Abismos para os Sub- Abismos.

Irus e Urus

O revezamento, com Temp e Téra, se faz na base de oitocentos anos terrestres. Espécie de férias.

A dedicação desses Espíritos que guardam a forma degenerada nas profundidades do Submundo atinge as raias do sublime. A penetração da luz em plenas trevas representa evidentemente notável colaboração.

Dante Aleghieri

— De fato, completou Orcus, mas a mensagem de Dante foi deturpada pelos Padres, seus irmãos, que desejavam adaptar o Abismo às suas necessidades mais imediatas.

Pretendemos reavivar de maneira gradativa os conhecimentos terrestres sobre as zonas do Abismo.

Dante identificou **Nove Círculos principais na Zona Leste**. Acreditou que houvesse visitado todo o Abismo. Na realidade não percorreu nem um terço destas Zonas.

Deveria voltar para explorar Outros Setores dos Abismos. No entanto, tão grande foi a celeuma que levantou em seu tempo que as Entidades Superiores consideraram que o Homem Terrestre ainda não possuía condições Espirituais para saber mais. E, conseqüentemente, as suas viagens foram definitivamente encerradas.

Ele que era Escritor e Médiun ao mesmo tempo, retornou então simplesmente às suas atividades de Escritor que exerceu até à morte, passando a escrever somente sobre coisas do mundo.

Atafon silenciou e eu fiquei meditando no apontamento cheio de sabedoria que me indicava a dualidade da natureza do Poeta Florentino. Em verdade, pareceu-me sensato que pudesse ele exercer com idoneidade os dois Ministérios.

O Dragão

O Dragão simbolizou as Forças do Mal ou a Legião de Seres revoltados que lutam contra Jesus, aqui no Planeta Terra. No entanto, aqui nós encontramos realmente figuras que representam o Dragão que se opõe a Deus. Há sempre no fundo da Terra um Dragão que domina o Império dos Dragões, mas isto não é somente na Terra, em todos os **Mundos de Vibração Semelhante à Terra** existem os Filhos do Dragão ou seja aqueles que não querem aceitar a lei de Deus e só evoluem sob a força compulsória da mesma Lei.

Sob pesadas correntes, um Ser como jamais foi dado ver a criaturas da superfície da Terra ali se encontrava prisioneiro. Conquanto a fisionomia lembrasse a fisionomia de um Homem ou de um Espírito de Forma Humana, estava tão distanciado de nossa espécie quanto um Dinossauro de um Homem.

Descomunal, pernas que lembravam colunas de um edifício, pés que mediam muitos metros de altura,

braços cabeludos, embora de pele amarelada e ao mesmo tempo esfogueada, rosto enorme e mais de quinze metros onde dois olhos maus avançavam chamas.

Os Dragões também fazem parte da criação divina. A parte mais embrutecida da Terra. Lembram os Mamutes, os Brontossauros e os Sáurios. São a natureza primitiva que retém os elementos primários e embrionários de nosso Sistema.

— São Seres maus, perversos, terríveis. Endurecidos por muitos Milênios de Maldade. Isto aqui é um verdadeiro inferno mas não é Inferno Eterno. Só o Bem pode ser eterno. O Mal não. O Mal é ausência de bem assim como a Sombra é somente ou simplesmente ausência da luz.

Filhos dos Dragões

Seres que se arrastavam dolorosamente na ânsia de se aproximarem o mais possível. Cobras, Lagartos, Macacoides e Aves Negras que se dirigiam para o Dragão a fim de lhe prestar homenagem.

Arquétipos de Dragões

Um Ser estranho e terrível se atravessou em nosso caminho. Possuía Asas Longas e Corpo de Lagarto. Enorme e repelente. Olhei-o assombrado. Era um verdadeiro Dragão com a forma tradicional que a Mente Humana representa na Terra. Uma língua fina e vibrátil saía-lhe da boca e dois olhos chamejantes lançavam chispas.

Orcus compreendeu-me a indecisão e a luta íntima porque me falou: É realmente, esse, um Espírito terrível que exhibe a forma tradicional do Dragão conhecido pelos Homens.

Lesmas Humanas

Andavam unidas aquelas Lesmas de Forma Humana como se um instinto muito forte as ligasse.

— São Seres que perderam a consciência — informou o Espírito. Repare que parecem cegos por não demonstrarem enxergar coisa alguma. Pálpebras caídas, fechadas ou semicerradas, peitos, barrigas e rostos colados no chão viscoso caminhavam como Serpentes ou Minhocas. Algumas eram brancas, mas a maioria era da cor do terreno, marrom escuro quase negro.

Não ouvem, não falam e não vêem. O pensamento desses seres está quase paralisado. Tanto se imantaram às coisas da terra que instalaram em si mesmos o magnetismo terrestre como fonte de vida interior. São aqueles que não acreditaram em Deus nem na existência da Alma embora não tenham praticado grande Mal entre os Homens. Mentalizaram o “Nada” e se tornaram Inconscientes.

Serpente de Cor Escura

A Serpente possuía Cara de Homem e nos olhava com os olhos chamejantes. A cara presa à casca deixava entrever um “Ser Humano” escravizado a terrível prisão.

— Porque vives assim escravizado à roupagem de uma serpente? — Egoísta e mau reduzi meu Corpo Espiritual à forma rastejante que agora vês. Jamais tive um “Pensamento de Amor” para quem quer que seja e nunca estendi a mão ao pobre e ao sofredor. Como castigo, perdi as mãos e rolo nos Abis-mos.

O Rio Platino

As águas deste Rio que se chama Platino lembra a prata líquida. No fundo da terra correm diversos rios dessa natureza. Grandes massas líquidas formam o interior do nosso mundo.

Centenas de milhares de criaturas desgrenhadas e inconscientes rolavam em meio às águas como que arrastadas e batidas umas contra as outras no turbilhão escachoante. — Esses são aqueles que se deixaram dominar por todas as paixões e agora dormem na fúria das águas desencadeadas sobre si mesmos.

Formas Vegetais, Minerais e Animais

Do outro lado, uma espécie de campina onde “Algumas Árvores esquisitas levantavam os Galhos Retorcidos” nos esperavam. Aquelas árvores também pareciam Formas Vivas de Seres que se "Vegetalizaram".

— Realmente, meu caro, há os que se precipitaram nas Formas Vegetais e vivem agora aprisionados no que se poderia chamar de inércia aparente... São corações aflitos e inteligências que foram caindo, caindo, e atingindo a inconsciência começaram a percorrer para trás a escala da evolução... Irão até o mineral e descerão um pouco mais. Nessa ocasião poderão sofrer uma espécie de explosão atômica que desagregará o próprio Ser. Dizemos explosão atômica como quem usa expressão já inteligível na Terra. Na realidade é uma desagregação intercelular mas tão distante de uma explosão atômica como a velocidade do som para a velocidade da luz.

Esses seres que habitam o Abismo são de fato criaturas que "desceram em si mesmas até o fundo dos Abismos mais insondáveis". Perderam o controle da mente consciente e caminham na descida vertiginosa. Passarão numa espécie de retrospecto pela fieira da animalidade através da qual um dia ascenderão a estágios superiores da consciência.

Os Galhos da Enorme Árvore começaram a mexer-se como um polvo em pleno oceano. Impulsos lentos, mansos, movimentaram-lhe a fronde. Do Tronco Milenar uma voz longínqua e angustiosa chegou-nos aos ouvidos e fez nos vibrar compadecidamente o coração. — Atafon!... Atafon!... Atafon!... Tive a idéia que a imensa árvore ia se ajoelhar. Os galhos vergaram-se-lhe e envolveram o Anjo como num Abraço de Amor. Lágrimas ardentes rolaram-nos dos olhos emocionados. O Anjo deixou pela primeira vez escapar do peito luminoso um suspiro de profunda piedade. Abraçou-a carinhoso e disse: — Hélia! Hélia! Estou contigo e não te abandonarei! Confia em mim! Deus não nos abandonará! Persevera e retomarás a forma antiga!

Àquelas palavras, os galhos repentinamente recuaram num gesto brusco de revolta e toda a árvore se sacudiu. — Não! Não! Não quero! Desejo perder-me no não ser! Quero desaparecer no Nirvana! No Nada! — Mas isso não é o Nirvana, o Nada! — exclamou Atafon provisoriamente liberto do abraço de amor. Estás apenas lutando contra Deus! — Eu não reconheço nem aceito Deus! — revidou o vegetal humano. Ele que me encarcerou na maldição desta forma não pode esperar o meu respeito nem o meu amor! Eu o odeio! Odeio! E num grito de terrível angústia a árvore desesperada sacudiu-se toda e contraiu-se enrodilhando-se como uma serpente.

Atafon, silencioso, alizou-lhe mais uma vez o tronco com as mãos luminosas. Ela pareceu acalmar-se. — Voltarei noutra ocasião — disse ele — quando estiveres mais amiga.

Dizendo isso, fez-nos um gesto para que o acompanhássemos. Olhei e contemplei aquela “infinidade de árvores estranhas como quem contempla Seres angustiados” que se perderam nos Abismos da forma. Gazes pestilenciais saíam do lodo onde faces patibulares olhavam-nos surpresas.

Então foi que vimos que a estranha Floresta Negra agitava-se angustiosamente estendendo os braços ressequidos em nossa direção. Na realidade, aqueles galhos semelhantes a garras eram braços dentro da noite. Percebíamos naquelas Árvores as Almas dos que se paralisaram na forma, que petrificaram a Mente no Egoísmo e no Orgulho, lembrai-vos agora do Divino Poder.

Atafon: Se não houvesse Leis Sábias que as amparassem na queda, há muito tempo já haveriam desaparecido no Turbilhão do Cosmos. Aprisionadas nas Formas Vegetais, na Animalidade, nas Aves ou nos Minerais, estacionam apenas no tempo até que nesse processo de gestação tenham oportunidade de reconquistar os degraus que perderam na descida. O que parece a infinita desgraça não é mais do que a Infinita Misericórdia.

Certo, eram imensamente desanimadores aqueles espetáculos da vida que se debatia em lances mais primitivos. Um governo de feras monstruosas e uma escravidão sem limites. Espíritos que eram Animais, Espíritos que eram Aves, Espíritos que eram Monstros e Espíritos que marchavam ao encontro de formas talvez Gelatinosas ou Amebianas.

Na Literatura Espírita Complementar, especialmente em Obras como Libertação; O Abismo, Magos Negros; Nas

Fronteiras da Loucura e Tormentos da Obsessão, encontram-se descrições de Espíritos que, em consequência de longos períodos de **Desequilíbrio Moral, apresentam Deformações Perispirituais**.

Essas descrições são entendidas por muitos Espíritas como representações dos efeitos da sintonia mental e moral sobre o Perispírito, mas não constituem um ensinamento da Codificação de Allan Kardec propriamente dito.

Resumo das Formas Perispirituais

<u>Reino ou Aspecto</u>	<u>Características Perispirituais</u>	<u>Causa Espiritual Predominante</u>
<u>Vegetal</u>	Aspecto semelhante a troncos, cipós, raízes, musgos, fungos ou casulos vegetativos; movimentos muito lentos; sensação de imobilidade	Letargia espiritual profunda, apego extremo ao materialismo, inércia, cristalização mental
<u>Mineral</u>	Corpos pétreos, escuros, endurecidos, com aparência de rocha, cristal opaco, argila endurecida ou massas compactas	Endurecimento moral, ódio persistente, negação do arrependimento, longa estagnação espiritual
<u>Animal</u>	Formas híbridas ou zoomórficas, lembrando lobos, serpentes, morcegos, suínos, répteis, felinos, insetos ou aves de rapina	Predomínio prolongado dos instintos inferiores, violência, crueldade, sensualismo, vampirismo espiritual



1. Formas Perispirituais Semelhantes ao Reino Vegetal

São Espíritos que apresentam intenso abatimento vibratório.

Características frequentemente descritas:

- Aparência semelhante a árvores ressequidas
- Raízes envolvendo o corpo
- Cipós e trepadeiras aderidos ao perispírito
- Musgos escuros
- Casulos ou "ovas" fluídicas
- Extrema lentidão de movimentos
- Quase ausência de iniciativa



Essas imagens simbolizam uma consciência profundamente paralisada, incapaz de reagir espontaneamente.

2. Formas Semelhantes ao Reino Mineral

Representam estados de grande endurecimento psíquico.

Características frequentemente descritas:

- Pele semelhante à pedra
- Aspecto granítico
- Membros rígidos
- Coloração acinzentada ou negra
- Aparência de estátuas
- Grande densidade fluídica



São descrições associadas a espíritos que permaneceram por longo tempo alimentando sentimentos como:

- Ódio
- Vingança
- Orgulho
- Revolta

3. Formas Semelhantes ao Reino Animal

São as descrições mais frequentes na literatura complementar.

Entre elas aparecem espíritos com características de:

Mamíferos

- Lobos
- Cães
- Javalis
- Porcos
- Macacos
- Felinos



Relacionados simbolicamente a:

- Agressividade

- Brutalidade
- Impulsividade

Répteis

- Serpentes
- Lagartos
- Crocodilos

ESPÍRITOS – FORMA DE SERPENTES

Espíritos com formas de serpentes costumam atuar através da manipulação, da astúcia e da inveja. Deslizam pelos ambientes astralmente, sugando energias vitais e impregnando o ambiente com vibrações densas e hipnóticas.



ESPÍRITOS – FORMA DE LAGARTOS

Espíritos com formas de lagartos são astutos e rastejantes, ligados à baixa vibração, à falsidade e à perseguição espiritual. Agem escondidos nas sombras, infiltrando-se em lares e pessoas para causar perturbação e desarmonia.



ESPÍRITOS – FORMA DE CROCODILOS

Espíritos com formas de crocodilos são fortemente ligados à cobiça, à crueldade e ao domínio. Agem de forma silenciosa e estratégica, atacando de surpresa e aprisionando suas vítimas em energias densas e opressoras.



Associados a:

- Astúcia destrutiva
- Veneno moral
- Traição

Aves

- Corvos
- Abutres
- Morcegos

ESPÍRITOS – FORMA DE CORVOS

Espíritos com forma de corvos agem como mensageiros dos planos inferiores. São astutos, observadores e se alimentam de energias densas, levando confusão, presságios negativos e influência sobre pensamentos sombrios.



ESPÍRITOS – FORMA DE ABUTRES

Espíritos com forma de abutres circulam sobre locais de dor, morte e desespero. Alimentam-se de vibrações de sofrimento e decadência, intensificando doenças, desânimo e sentimentos de ruína. Trazem influências de destruição, egoísmo e desencanto.



ESPÍRITOS – FORMA DE MORCEGOS

Espíritos com forma de morcegos habitam trevas e lugares ocultos. Agem através do medo, da confusão mental e de ataques psíquicos sutis, sugando energias vitais durante o sono e influenciando pesadelos, vícios e perturbações espirituais.



Relacionados à exploração das energias alheias e à Vampirização Espiritual.

Insetos

- Aranhas

- Escorpiões
- Besouros
- Larvas



Representam, simbolicamente, estados de parasitismo, obsessão ou degradação.

Formas Híbridas

Muitas Obras descrevem Espíritos com características combinadas, por exemplo:

- Corpo humano e cabeça animal
- Braços humanos e garras
- Pernas atrofiadas
- Dentes exageradamente desenvolvidos
- Chifres
- Cauda

- Asas membranosas
- Olhos luminosos ou profundamente escurecidos



Essas formas seriam reflexo das tendências mentais e morais cultivadas ao longo do tempo

Processo de Recuperação

Segundo essas Obras, nenhuma dessas deformações é permanente. O processo de restauração envolve:

- Arrependimento sincero
- Auxílio espiritual
- Tratamento magnético e fluídico
- Renovação moral
- Reeducação da vontade
- Sucessivas reencarnações

À medida que o Espírito modifica seu Padrão Íntimo, o Perispírito tende a readquirir gradualmente sua Forma Humanoide.

Considerações Doutrinárias

É importante destacar que a Codificação Espírita de Allan Kardec afirma que o Perispírito é moldado pelo Pensamento e pelo Estado Moral do Espírito, mas não descreve uma classificação de Espíritos em Formas Vegetais, Minerais ou Animais. Essas descrições pertencem à Literatura Mediúnica Posterior e costumam ser interpretadas como representações simbólicas ou narrativas de Estados Espirituais Extremos.

Assim, sob a perspectiva dessas Obras, as Formas Perispirituais associadas aos Reinos Vegetal, Mineral

e Animal expressam não uma Regressão Biológica da Evolução do Espírito, mas os efeitos do Desequilíbrio Moral e Total Falta de Espiritualização, prolongados, sobre a Plasticidade do Perispírito.

Vento Frio - Teon

O Vento Frio – Teon sopra às mesmas horas todos os dias e dessa forma podem os infelizes que habitam estas zonas ter uma ideia de tempo, como se fosse um relógio.

Retornando sempre após o mesmo espaço de tempo estabelece uma certa medida para os Espíritos que aqui habitam de modo a que se consolem.

A incapacidade para medir o tempo é uma das provas mais dolorosas destes Abismos. A sensação de "Eternidade na Dor" produz em cada Ser Deformado uma profunda angústia que desperta neles uma revolta contra Deus...

Cidades Subterrâneas

As Cidade Subterrânea são prédios enormes de construções de Origem Espiritual Inferior. Envoltas pelas névoas úmidas das profundidades, as torres dos prédios escuras, pontiagudas, elevavam-se no meio da neblina. Em torno, porém, um silêncio de morte — E lá habitam Seres? — Sim. Semelhantes aos Homens, todavia, em Péssimas Condições Espirituais.

Os Habitantes da Cidade Subterrânea

As construções são em Estilo Medieval em parte. O resto assemelhava-se de alguma forma aos Palácios dos Póges. Havia, contudo, agrupamentos de habitações parecidas com as nossas Favelas mais sujas. Enfim, uma mistura de estilos e combinações de Arquitetura. Dir-se-ia que a loucura de algum Diabólico Arquiteto resolvera estabelecer ali a confusão de toda a arte do mundo.

— Ali residem Espíritos de todas as qualidades e tipos. Artistas, poetas, escritores, pintores, engenheiros, homem comuns — como se poderia ainda hoje classificá-los de conformidade com suas atividades da época em que estiveram na superfície da Terra.

Há neles, porém, um sinal de identidade que lhes é comum e que os reúne no mesmo lugar: A indiferença à Lei de Deus e a permanência no Mal. Isso é que os reúne.

Havia um portão enorme em arco e julguei por um momento ver ali a inscrição que antes descrevera com tanta perfeição: "Deixai aqui toda esperança, ó vós que entraís". Mas não era. O que estava escrito era coisa diferente. Dizia apenas: "Não amamos Deus. Nosso mestre é o Dragão".

— Esses Seres querem demonstrar o seu desprezo a Deus, com essa inscrição.

Atafon contemplou-me com profundo amor no olhar — O embrutecimento da Criatura Espiritual pode levá-la a perder as características de Homens, que é uma conquista superior do Espírito que sobe. A animalidade é característica do Espírito que desce, que estaciona ou que está ainda em evolução. O calçamento das ruas lembraram-me uma das ruas das velhas Cidades Coloniais do Império Português. As pedras eram escuras, as paredes das casas úmidas de uma umidade indefinível. A água escorria sem cessar e sem que se soubesse de onde vinha. Portas carcomidas, um hálito de morte e terror penetrava todas as coisas.

Seres Patibulares jaziam acorrentados. Os Espíritos Perversos que governavam as Trevas podiam se mover. O Resto era impiedosamente Escravizado. Quão difícil me era aproximar daquelas criaturas acorrentadas. Um cheiro nauseabundo tresandava-lhes do organismo. Os membros pareciam putrefatos e os olhos injetados perdidos na face pareciam duas pálidas e pequeninas luas, pelo fato de possuírem dois olhos. Orcus esclareceu: Estes são Espíritos que desceram recentemente às profundezas deste Abismo. Todavia, repare bem que trazem os olhos vidrados ou opacos. Não possuem visão. Gastaram os olhos na "Terra" naquilo que os homens poderiam denominar de "Hipnotismo Sensual". O

desejo e a sensualidade exercida pelas vistas na ânsia do desejo da mulher do próximo ou a aplicação do magnetismo visual para a conquista e amor de baixo padrão desgastam as fibras do Perispírito e cega a criatura por muitos milênios. São cegos de amor e paixão. O amor cheio de maldade destrói o próprio veículo pelo qual se transmite.

O Amor ao Mal e às Coisas da Matéria, materializa o Perispírito. O Amor ao Bem e às Coisas do Espírito, Espiritualiza os seus Perispíritos. Organismos de natureza eletro magnética e infinitamente distanciados daquilo que chamamos carne apresentavam-se dilacerados exibindo membros onde faltavam pedaços enormes. A maioria exibia órbitas vazias, como se os Olhos estivessem sendo arrancados.

Uma mulher cujos membros dilacerados e enfraquecidos lembravam árvore seca, desganhada, batida pela fúria da tempestade. Orcus: Ela que sempre sonhou com o esplendor das cortes e dos reinados, renunciando ao verdadeiro amor, foi caindo, de queda em queda, até o ponto que você viu. Naqueles olhos vidrados e na sua inconsciência ainda sonha com as multidões e com os palácios dos césores. Está coberta de ouro e púrpura. Para nós, no entanto, só exibe podridão e lama.

Os Homens Esqueletos

— Que criaturas são essas? — perguntei profundamente surpreendido. — São os Espíritos daqueles que acreditaram firmemente que após a morte nada restaria deles e que seriam apenas Esqueletos abandonados. Tão grande foi a mentalização nesse sentido que adquiriram a forma que você vê.

Orcus de uma certa maneira deixou-me aterrorizado. Jamais imaginara tão grande a força do pensamento. — Sentem-se eles realmente como se fossem Esqueletos. O Perispírito moldou-se à nova forma e provavelmente se andassem pelo mundo seriam vistos por alguns como assombrações em formas esqueléticas. Muitos têm saído assim na superfície.....

Espíritos com Formas Dilaceradas

Nem sempre possuíam as pernas e os braços. Havia os que apenas apresentavam a cabeça e o tronco. Ostentava um crânio limpo, brilhante, sem cabelos; outros, apenas recoberto por uma penugem rala. A maioria lembrava crianças com a fisionomia de velhos milenares cuja boca adquiria a feição de meninos que estão chupando bico. Os olhos fundos absolutamente fechados. Na realidade, eram Seres voltados para dentro de si mesmos num esquisito movimento Mental Interior. O exterior não lhes fazia conta e para eles deixara de existir. Semelhavam fetos amontoados no útero materno.

A Degradação Períspiritual

O fato de existirem Espíritos Mutilados impressionava-me profundamente.

— Se não reagirem a tempo, irão decaindo em si mesmos cada vez mais até atingirem os limites marcados pela Lei para a garantia da união celular. A Desintegração do Perispírito pode ocorrer tanto quanto ocorre no mundo a desintegração do Corpo Físico.

A Lei que rege a União Celular Períspiritual é a mesma, apenas funciona de maneira diferente. Enquanto que o Corpo Físico vive submetido ao equilíbrio da alimentação constituída por alimentos comuns e oxigênio e a sua manutenção depende somente de um processo da vida, o Perispírito que é o intermediário na aglutinação celular do Corpo Físico que o garante, por sua vez mantém-se unicamente pelo Poder da Mente.

O Desvario Mental inicia a destruição do Perispírito assim como a elevação da mente dá início à jornada de construção não só do próprio Perispírito mas também de Veículos Mais Elevados. A criatura constrói ou destrói-se a si mesma.....

A Ave

Deveria ter mais de cem metros de altura à minha visão assombrada. Não sabia eu se o seu tamanho era natural assim ou se minhas pupilas dilatadas causavam-me angustiosa alucinação. Preto, mais preto que todas as noites. Era uma ave gigantesca. Asas negras enormes, peito descomunal, bico como

duas pás de moinho, olhos qual duas fogueiras. Uma pele cascorenta semelhante à pele que recobre o bico dos perus recobria-lhe o bico e descia-lhe pelo pescoço semi-pelado. Lembrava um enorme corvo. Em sua fisionomia, no entanto, estarrecedoramente, percebiam-se os traços de um ser humano. Os pés de grandes dimensões por sua vez recordavam longinquamente as mãos humanas.

Esse que vocês vêm foi na Terra um Verdadeiro Monstro em Forma de Homem sem entranhas que destruiu milhões de criaturas na conquista do poder — explicou Atafon.

As civilizações antigas guardaram o seu nome como o de uma fera indomável. Nasceu e renasceu enquanto a Misericórdia Divina lhe permitiu as maravilhosas oportunidades de reingresso na carne abençoada. Depois, começou a, cair por força da Lei até que a própria forma lhe tomou as feições do pensamento tenebroso. Manteve a força dos conquistadores e das feras, o porte da ave que sonha voar e governar de cima. É terrivelmente temido nestas regiões.

Se os Homens soubessem o seu “Nome” sintonizar-se-iam com ele no campo da vibração, emitindo e recebendo, e em breve o Monstro também vibraria em direção à superfície, de tal maneira que não demoraria o Mundo a sentir-lhe as imensas perturbações em forma de terremotos, guerras e desordens sem nome.

Lei da Evolução

O que existe são zonas infernais onde as consciências culpadas se reúnem atraídas por imposição inexorável da Lei de Afinidade. O Espírito sob o impulso da Lei da Evolução aperfeiçoa-se, adquire leveza e sobe. Da mesma forma, se estaciona no Mal, embrutece-se, torna-se pesado e desce.

Essa é uma Lei ainda desconhecida dos Homens mas que funciona rigorosamente nos Planos Espirituais e tanto atinge o Espírito Encarnado quanto o Desencarnado. É o que poderíamos chamar peso específico do Perispírito. O responsável, no entanto, por isso é a mente. Quando a mente abriga pensamentos de baixa vibração determinam eles o nascimento de sentimentos inferiores de natureza materializante que agem diretamente sobre os fios que constituem a Rede Vibratória do Perispírito produzindo correntes mais lentas o que o tornará mais pesado e mais grosseiro.

O fenômeno contrário, isto é, quando a mente abriga pensamentos de ordem superior ou de alta vibração, nascem os sentimentos de projeção superior que produzem correntes vibratórias mais velozes trazendo como consequência direta maior leveza do Perispírito. Como um balão, o Espírito busca então, as Alturas Espirituais ou desce às Profundezas do Abismo.....

A Lei da Maternidade Terrestre determina que o Espírito que desceu às profundidades estacione nas Trevas enquanto que a Terra em seu seio amoroso e amigo, como um enorme útero, lhe dê novamente o impulso da vida que não cessa. E o Espírito "caído" recomeça a marcha de ascensão para alcançar um dia a luz da superfície.....

O Anão

O Anão com um só olho na testa, segurando nas mãos poderosas enorme molho de chaves de mais de dois palmos de tamanho cada uma. Vestia roupa de tecido semelhante ao couro. A cabeça grande de macrocéfalo, balançava-lhe nos ombros como um globo oscilante e os braços excessivamente longos contrastavam-lhe com o corpo curto. As pernas grossas, no entanto, suportavam-lhe a esquisita estrutura.

O Anão olhava-nos parado, extático, evidentemente sem compreender o que se passava. Os olhos vidrados permaneciam-lhe nas órbitas como dois faróis apagados. As mãos em forma de garras e os pés caprinos davam-lhe à figura ares de deus Pan. — E este — perguntei curioso — há quanto tempo jaz nestas profundidades? — Nove mil anos, — foi a resposta de Atafon. Déspota terrível na superfície desceu aos Abismos como Escravo dos Espíritos Tiranos. Traz em si os primeiros sinais da estatização ou em linguagem mais compreensível, está perdendo o uso das faculdades normais da razão e do en-

tendimento e embotando os sentidos de relação com o exterior. Pouco a pouco mergulha dentro de si mesmo caminhando para a Imobilidade do Perispírito mais denso. Se mantiver a mente presa ao mal e à vingança automática, irá perdendo depois as expressões humanas da forma. Isso terá início pelos órgãos que mais exercitar no Mal.

Note que possui os olhos vidrados... opacos... parados... É porque os tem usado constante no trabalho de vigilância a serviço das Trevas. Centralizou as energias paralisantes nos órgãos da visão. Não vê outra coisa senão o Mal para denunciar os Transgressores aos Dragões que os submetem a duros castigos. Meu filho, estamos em plenos domínios dos Grandes Espíritos Malignos e Trevosos, os quais Controlam a Forma no Processo de Dilaceramento Perispiritual como caminho para a condenação que os homens não conhecem.

Suicidas Milenares

Criaturas que sistematicamente abandonaram na terra o veículo de carne através da auto-destruição. Caíram a princípio em si mesmos e depois iniciaram a descida, por falta de vibração superior que os mantivesse nas faixas de Cima, em direção ao centro da terra. Contam-se por milhares as oportunidades que perderam destruindo-se ininterruptamente.

Há criaturas que fixam o pensamento na desilusão e no desespero. Atingem assim a apatia ou o desvario sem a menor possibilidade de controle. Embora renasçam cada vez em piores condições ou seja ocupando corpos deformados, aleijados, ou organismo cujo cérebro agüenta a carga da loucura, não param aí o seu descontrole e, abusando da Bondade Divina que lhes concede repetidamente a graça de reencarnarem, prosseguem destruindo pelo suicídio a própria forma carnal que lhes asila o espírito inferior. Meu filho, se há mil modos de Deus ajudar os homens existem também mil maneiras para o homem desrespeitar Deus.

Dentro dessa lama jazem ainda muitos companheiros seus que compartilharam com você a dor e o sofrimento, o exílio e o desvairamento do suicídio reiterado.

As Corujas

O corpo era recoberto de pêlos e que exibia duas enormes asas semi-peladas como morcegos. O rosto lembrava o Ser Humano e a cabeça revestia-se também de penugem. Não tinha braços mas firmava-se sobre duas pernas e dois pés, chatos como os dos gansos ou marrecos.

Como podia um Ser que outrora fora Humano na Crosta da Terra ter atingido tal ponto da escala involutiva da forma animal? O Espírito, é certo, passa pela fieira da Animalidade como nos ensinou Mestre Allan Kardec ("A Gênese")

O fenômeno contrário, o Espírito que retornava ao seio da animalidade caindo de forma em forma em escala descendente, que presumivelmente o levaria, degradante, às origens do ser como Vida Perispiritual → Vós que petrificastes a Mente no egoísmo e no orgulho, lembrai-vos agora do Divino Poder.

Homens-Rãs

Sob meus pés uma criatura em tudo semelhante à Rã se arrastava. Pernas longas, braços curtos, gelatinosa e transparente. Olhava-nos talvez com suprema angústia no olhar. A fisionomia, no entanto, aproximada do Rosto Humano das raças mais inferiores da humanidade.

São homens! São homens! Cor amarela transparente como a das Rãs ou verde escuro, gelatinoso e às vezes vítreo como a dos Seres que vivem na Treva e na umidade.

Estes são os que não se decidiam nem por Deus nem pelas Forças Inferiores. Por isso vivem mergulhados ora no lago e ora na lama. Entre eles se encontram Espíritos de todas as espécies. Viveram entre os Homens numa terrível luta entre as coisas da Matéria e as coisas do Espírito. Nunca souberam o que

desejavam. Indecisos, perderam precioso tempo e não puderam subir assim como não podem descer mais do que já desceram.

Os Espíritos Rãs, como apenas acontece que os rãs já perderam as pernas e as mãos.

O "Monte do Tempo"

Espíritos formidáveis, amantes da mentira e do erro habitam-lhe as culminâncias. Sentem-se felizes de contemplar do "Alto" estes charcos e supõem assim serem poderosos. Acreditam como os políticos da Terra que pelo simples fato de viverem nas culminâncias "físicas" sejam donos de tudo. Na verdade governam o Charco e a Lama.....

Na Gelatina

Súbito, defrontamos imensa montanha de matéria mole semelhante à gelatina. Era de fato de cor verde clara dando-nos a impressão de que poderíamos ver, através dela ou atravessá-la. A montanha gelatinosa, agora, a meus olhos, não parecia mais um obstáculo tão formidável. Senti que poderia atravessá-la.

Na realidade julguei divisar peixes flutuando ou polvos silenciosos.

Verifiquei que possuíam a forma de peixes, os mesmos peixes conhecidos na Crosta ou de outras formas inimagináveis. Alguns esquisitos, longos; outros, curtos e chatos. Dilatei os olhos abismado.

Aquelas criaturas também pareciam gente. Na face dos peixes eu encontrava a fisionomia dos Homens.

— São seres que voltam na escala evolutiva — explicou Orcus. — Esta fase é a fase que na superfície poderíamos considerar aquática. A centelha mental aí está quase petrificada. Movimentam-se seguindo o instinto, embora as conquistas espirituais no campo da mente não retrogradem. Se as faculdades não lhes foram destruídas, contudo, estão profundamente anestesiadas.....

Tem-se lembrado muito de suas derradeiras experiências na Terra — informou Orcus. — E quando ocorreu isso? — indaguei interessado. — Há mas de vinte mil anos segundo nos explicou Atafon. Agora, parece estar sentindo os primeiros sintomas daqueles que iniciaram a marcha de volta.

Espírito Trevoso com o Arquétipo do Deus Grego Netuno

Tridente na destra, barbas longas e fisionomia de certa maneira até simpática. Notei, porém, que da cintura para baixo era absolutamente peixe.

— A queda da forma nos planos inferiores — continuou o Espírito — é um fato. A mente pode, aumentando sua vibração, atingir a angelitude de outras formas superiores de vida, assim como diminuindo, se precipitará nos Abismos da forma. A densidade do Perispírito aumenta ao mesmo passo que determina maior peso atômico e o ser desce às profundidades. É simples Lei Física indiscutível.

As Ovas e os Ovóides

— As Ovas são as Madres de Gestação. Aqui, as Criaturas Espirituais que perderam todos os membros pela mentalização e conduta no Mal, em luta contra as Leis de Deus, têm a oportunidade de fazerem à espera do despertar para subir ou retornar ao domínio da Lei renovadora. São como sementes na Terra ou como ovos em chocadeiras.

São Seres em condições semelhantes, acontecendo somente que a situação Espiritual destes é um pouco pior..... Já se desgastaram mais e atingiram profundíssimo estágio de Inconsciência. Os Ovóides de que nos falou o Amigo Espiritual ainda tinham fome e se ligavam a outras Criaturas Encarnadas. Estes não. Estes nem mais se alimentam. Assemelham a ovos completamente fechados.

Verdadeiras Ovas de peixes dormitavam. Eram enormes. Algumas absolutamente como ovos de aves, lisas e ligeiramente afuniladas numa das extremidades. Outras alongadas como ovas marinhas. Umas

mantinham apenas o desenho da fisionomia humana ou macacoide. Outras nada expressavam dando-nos a idéia de que haviam se recoberto com a casca.

Atafon, talvez esquecido da presença de Nerodiano, entrou a ensinar: — A forma como vêm deformar-se, desgasta-se e degrada-se. A Mente conquanto não retrograde perde pouco a pouco o seu poder de expressão e inicia o processo de paralisação de seus movimentos mais íntimos. Aqui estamos no limiar da Segunda Morte. Se não houvesse este recurso da natureza que expressa a Lei de Deus que ainda quer salvar estaria tudo perdido.

Embora sejam frequentemente confundidos, as "Ovas" descritas em O Abismo e os Ovóides descritos na Literatura Espírita representam condições Espirituais distintas, ainda que ambas estejam relacionadas a graves processos de Degradação Perispiritual.

<u>Aspecto</u>	<u>Ovas (O Abismo)</u>	<u>Ovóides</u>
Forma	Envoltório ou massa fluídica semelhante a um casulo, onde o espírito permanece aprisionado	Espírito cujo próprio Perispírito sofreu regressão morfológica, adquirindo formato oval
Origem	Resultado de aprisionamento, cristalização fluídica ou processos de estagnação em regiões abismais	Consequência de séculos de ódio, remorso, vingança, monoideísmo e profunda degeneração moral
Perispírito	O perispírito permanece existente, porém envolvido por uma espécie de cápsula magnética ou fluídica	O próprio Perispírito encontra-se profundamente reduzido e deformado, perdendo quase toda a configuração humanoide
Consciência	Pode permanecer parcialmente consciente ou em estado de torpor, variando conforme o caso	Geralmente apresenta consciência bastante limitada, quase inteiramente absorvida por uma ideia fixa
Mobilidade	Muito reduzida; depende da ruptura da cápsula fluídica para recuperar liberdade	Extremamente limitada; necessita frequentemente da aproximação de encarnados para absorção de energias
Localização	Principalmente nas regiões profundas dos Abismos	Encontrados em Zonas Umbralinas e, muitas vezes, ligados magneticamente a Encarnados
Tratamento espiritual	Exige equipes especializadas para dissolução das condensações fluídicas e restauração gradual da vitalidade Espiritual	Requer longo processo de socorro, magnetização, reconstrução perispiritual e reeducação moral

As "Ovas" em *O Abismo*

Na narrativa de *O Abismo*, as Ovas são descritas como estruturas semelhantes a casulos, onde determinados Espíritos permanecem por longos períodos.

Essas estruturas são caracterizadas por:

- Condensação de fluidos extremamente densos
- Isolamento quase completo do Espírito
- Redução das trocas energéticas com o meio
- Profundo estado de letargia ou sofrimento

Pode-se compará-las, apenas como analogia, a um casulo envolvendo uma lagarta → o Espírito continua existindo, mas encontra-se temporariamente envolto por uma cápsula fluídica.

Os Ovóides

Os Ovóides aparecem principalmente em obras como:

- Libertação
- Evolução em Dois Mundos
- Sexo e Destino

Após séculos de degradação moral, o Espírito perde gradativamente a Forma Humana e assume um aspecto ovalado, consequência da contração de suas Estruturas Perispirituais. A transformação ocorre no próprio Perispírito.

Diferença Fundamental

A principal distinção pode ser resumida da seguinte forma:

- **Ovas** → o Espírito está envolvido por uma estrutura fluídica externa, semelhante a um casulo magnético
- **Ovóides** → o próprio Espírito sofreu deformação Perispiritual, adquirindo forma oval devido ao seu longo processo de desequilíbrio

Em síntese, tanto as "Ovas" quanto os Ovóides simbolizam estados de profundo sofrimento Espiritual e de afastamento das Leis Divinas, mas diferem quanto à natureza da deformação: nas Ovas predomina o aprisionamento em uma cápsula fluídica, enquanto nos Ovóides a alteração recai principalmente sobre a morfologia do próprio Perispírito.

Espíritos Crocodilos

A nossos pés, estáticos, olhares fosforescentes, horríveis, centenas de Espíritos Crocodilos nos contemplavam. Atafon acendera uma luz em pleno peito. Luminosidade roxo-prateada derramava-se-lhe em torno o que parecia imobilizar as horrendas criaturas.

As fisionomias, porém, por mais incrível que pareça, lembravam os Rostos dos Homens. No olhar havia aquela expressão da humanidade perdida. Um pavor sobre humano dominou-me as entranhas. Não sa-

beria dizer se era emoção de ver a que ponto desceram nossos irmãos escravizados na forma degenerada ou se o receio de ser assaltado por aquelas Criaturas Anti- Humanas.

Outros Tipos de Espíritos Decaídos

Téra → O interior da Terra também possui zonas friidas, gélidas em seus círculos espirituais. Estamos numa faixa espiritual de intensa frigidez por onde os espíritos sombrios passam cobertos de neve e endurecidos. Aqui, somente Seres de Cascas ou Carapaças endurecidas podem viver.

Filas intermináveis de Criaturas semelhantes aos Búfalos caminhavam na neve. Suas fisionomias, no entanto, lembravam longinquamente a Fisionomia dos Homens. Olhos fuzilantes como brasas e passo tardo. Seres de forma Anti- Diluviana, Dinossauros horríveis, descomunais, abalavam as imensidades. Bandos enormes de Macacos Peludos ou de Ursos esquisitos. Dizia-me Téra que todos eles eram Espíritos decaídos às voltas com a forma.

Téra → A capacidade mental deles está muito reduzida, muitíssimo abaixo de qualquer ser que habita a superfície. O que acontece, porém, é que muitos embora descendo guardam inviolavelmente a inteligência e passam a usá-la para o Mal. Nem todos caminham logo ao encontro da inconsciência. Resistem por um poder para nós ainda desconhecido à paralisação da Mente. Endurece lhes primeiro o coração e a inteligência brilha para o Mal. Esses são realmente perigosos.

Nessa hora pude ver milhares de criaturas de todos os tamanhos e formas, medonhas e horripilantes, sub-humanas ou animalescas, que prorromperam num clamor de ensurdecer.

Linhas Magnéticas de Proteção

Linhas Magnéticas de Forças corriam em nossa direção. Descargas elétricas acompanhavam-lhe o processo. Passara através das cordilheiras e dos acidentes como se estes não existissem. Logo, fomos envolvidos por aquela força estranha que nos dominou os centros motores e a capacidade interior. Partiam faíscas, raios e Linhas de Força Eletromagnéticas e talvez Atômicas. Imenso aparelho de energias cósmicas.

No Livro "O Abismo", atribuído ao Espírito André Luiz e psicografado por Ranieri, as Linhas Magnéticas de Proteção constituem um dos elementos mais interessantes da descrição da geografia espiritual dos Abismos. Embora o Livro utilize linguagem simbólica em diversos momentos, essas Linhas são apresentadas como estruturas reais do Plano Espiritual, destinadas a preservar a ordem entre diferentes regiões vibratórias.

Os Abismos não são regiões completamente desorganizadas. Existem Campos Magnéticos ou Barreiras Fluídicas estabelecidos por Espíritos Superiores que delimitam determinadas Zonas do Mundo Espiritual.

Essas Linhas têm diversas funções:

- Impedir que entidades extremamente perturbadas avancem para regiões de maior equilíbrio
- Proteger colônias espirituais e postos de socorro
- Limitar a expansão das organizações das trevas
- Controlar o fluxo de espíritos entre diferentes faixas vibratórias
- São Fronteiras de cunho Energético

No contexto da Obra, essas Barreiras resultam da combinação de:

- Magnetismo espiritual emitido por equipes superiores

- Forças mentais coletivas
- Recursos fluídicos altamente especializados
- Atuação permanente de Técnicos Espirituais
- São Campos Magnéticos controlados pelos Técnicos Espirituais
- São Barreiras de Contenção

O Livro relata que um Espírito Inferior Trevosos pode tentar atravessar essas linhas de Proteção. Quando isso ocorre:

- Sente intenso desconforto
- Experimenta redução de suas forças
- Muitas vezes é repelido automaticamente
- Somente consegue ultrapassá-las quando autorizado ou quando ocorre mudança do próprio padrão vibratório

Assim, o fator determinante não é força física, mas compatibilidade vibratória com a Lei de Afinidade. A explicação está intimamente ligada a um princípio muito utilizado na literatura espírita: Cada Espírito permanece naturalmente na faixa vibratória compatível com seu estado íntimo → As Linhas Magnéticas apenas reforçariam essa Lei.

Funcionariam como um sistema de segurança para evitar intercâmbios desordenados entre as diferentes Regiões Espirituais muito distintas.

Proteção das Colônias Espirituais

O Livro descreve que diversas Colônias Luminosas possuem:

- Cinturões magnéticos
- Postos de vigilância
- Equipes de guardiões
- Barreiras fluídicas

Esses recursos impediriam invasões de Agrupamentos Organizados das Regiões Inferiores. Entretanto, a Obra ressalta que nenhuma proteção é absoluta. Espíritos muito inteligentes e especializados nas Trevas podem estudar formas de aproximar-se quando encontram Sintonia Mental com Encarnados ou Desencarnados em Desequilíbrio.

Outro aspecto interessante apresentado em *O Abismo* é que os próprios Domínios das Trevas possuem Organização, tais como:

- Zonas menos densas
- Regiões extremamente degradadas
- Cidades espirituais inferiores
- Fortalezas
- Áreas interditadas
- As Linhas Magnéticas ajudam a manter essa compartimentação

Relação com outras Obras Espíritas

Este conceito aparece, com terminologia diferente, em diversas obras da Literatura Espírita:

- Libertação descreve Postos Avançados protegidos por Recursos Magnéticos
- Nos Domínios da Mediunidade menciona Campos de Isolamento Fluídico durante Reuniões Mediúnicas
- Missionários da Luz relata a formação de Barreiras Magnéticas em atividades de Auxílio Espiritual
- Magos Negros descreve Cinturões Vibratórios, Fortalezas Astrais e Sistemas Defensivos utilizados tanto por Trabalhadores da Luz quanto por Organizações das Sombras

Interpretação Doutrinária

É importante observar que essas descrições não fazem parte da Codificação Espírita de Allan Kardec. Obras como *O Abismo* pertencem à Literatura Mediúnica Complementar e apresentam narrativas e Interpretações Espirituais que não constituem Ensino Doutrinário Oficial do Espiritismo. Dentro da lógica apresentada por Ranieri e André Luiz, as Linhas Magnéticas representam a aplicação de princípios como:

- A Lei de Sintonia Vibratória
- A ação do Pensamento como Força Organizadora
- O Magnetismo Espiritual
- A Proteção das Comunidades Espirituais por meio de Recursos Fluídicos

Sob essa perspectiva, elas não seriam Barreiras Físicas, mas Campos Energéticos mantidos por Inteligências Espirituais, cuja eficácia depende da Afinidade Moral e Vibratória dos Espíritos que delas se aproximam.

Em “Missionários da Luz”, André Luiz descreve diversas situações em que Trabalhadores Espirituais organizam o ambiente antes de realizar Tarefas de Assistência, Passes, Desobsessão e Reencarnação. Nessas ocasiões, são mencionados recursos que podem ser entendidos como Barreiras ou Campos Magnéticos de Proteção, embora a expressão exata "Barreiras Magnéticas" nem sempre seja utilizada. Esses recursos têm algumas finalidades principais:

1. Isolamento vibratório do ambiente

- Antes do início de um Trabalho Espiritual, os Benfeitores Espirituais harmonizam o local por meio de fluidos e forças magnéticas
- Isso reduz a influência das Entidades Perturbadoras e cria um Campo favorável ao Trabalho Mediúnico

2. Proteção dos encarnados

- Médiuns e participantes são envolvidos por Campos Fluídicos que amortecem impactos de Vibrações Inferiores
- Essa proteção não elimina a Influência Espiritual, mas diminui sua intensidade e facilita a atuação dos Benfeitores

3. Controle do intercâmbio mediúnico

- O Fluxo de Energias entre o Plano Espiritual e o Físico é cuidadosamente regulado
- Os Técnicos Espirituais ajustam as Correntes Magnéticas conforme a necessidade de cada Médium e da Tarefa em Execução
-

4. Contenção de espíritos perturbadores

- Espíritos em sofrimento ou em estado de revolta podem ser mantidos à distância ou ter seus movimentos limitados durante o atendimento, evitando interferências desnecessárias

5. Sustentação das equipes espirituais

- As Barreiras ajudam a manter a estabilidade do ambiente, permitindo que os Trabalhadores Espirituais realizem Cirurgias Perispirituais, Passes e Outras Intervenções com maior segurança

Relação com o Magnetismo Espiritual

Ao longo da Obra, André Luiz enfatiza que o pensamento, a vontade e o magnetismo constituem forças reais no Plano Espiritual. Os Benfeitores utilizam essas Energias para:

- Construir Campos de Proteção
- Plasmar formas Fluídicas
- Isolar ambientes
- Conduzir Correntes de Energia
- Favorecer processos de Cura e Reequilíbrio
- Esses Campos são descritos como resultado da Ação Inteligente dos Espíritos, e não como Fenômenos Automáticos
- Em Missionários da Luz, os Campos Magnéticos são geralmente locais e temporários, organizados para uma Reunião Mediúnica, um Atendimento Espiritual ou uma Tarefa Específica
- Em O Abismo, as Linhas Magnéticas são apresentadas como estruturas permanentes, delimitando Regiões Inteiras do Plano Espiritual e funcionando como verdadeiras Fronteiras Vibratórias

Relação com a Codificação Espírita

Embora Allan Kardec não descreva "Barreiras Magnéticas" com esse nome, a ideia se harmoniza com princípios encontrados em suas Obras, como:

- A ação do Fluido Cósmico Universal
- A influência do Pensamento sobre os Fluidos
- O Magnetismo Espiritual
- A Lei de Sintonia, segundo a qual Espíritos se aproximam conforme a Afinidade Moral e Vibratória

Assim, muitos estudiosos da Literatura de André Luiz interpretam as "Barreiras Magnéticas" como uma aplicação prática desses Princípios durante atividades de Auxílio Espiritual, sem que isso constitua um Conceito formal da Codificação Espírita.

Em "Libertação", André Luiz apresenta descrições mais detalhadas da Organização Espiritual das Equipes que atuam em Regiões Inferiores do Plano Espiritual. Um dos aspectos recorrentes é a existência de Postos de Socorro e Bases Avançadas, que são protegidos por Recursos Fluídicos e Magnéticos para garantir a segurança das Equipes e dos Espíritos Assistidos.

Postos Avançados de Socorro

Durante a Missão conduzida por Gúbio, a Equipe penetra em regiões dominadas por Entidades de Baixo Padrão Moral. Antes de ingressar nessas áreas, os Benfeitores utilizam Recursos de Proteção para:

- Preservar o equilíbrio vibratório da Equipe
- Evitar ataques de Entidades hostis
- Impedir a dispersão das Energias do Posto de Auxílio
- Facilitar o atendimento dos Espíritos Resgatados
- Esses Postos funcionam como verdadeiras "Bases Operacionais" em meio às Zonas Umbralinas

Recursos magnéticos empregados

- Campos de isolamento fluídico
- Irradiações luminosas de elevado teor vibratório
- Condensação de Energias Espirituais
- Vigilância permanente por Trabalhadores Especializados
- Sustentação Magnética por meio da Ação Mental dos Benfeitores
- A expressão "Barreira Magnética" corresponde à criação de um Campo Vibratório Protetor

A importância da Sintonia

Um ponto enfatizado repetidamente é que a proteção não depende apenas desses recursos. Ela está diretamente ligada à Condição Moral dos Participantes.

- Pensamentos elevados fortalecem a Defesa Espiritual
- Medo, revolta ou desequilíbrio mental podem enfraquecer a Proteção
- A sintonia com os Benfeitores é parte essencial da segurança
- O Campo Magnético é sustentado tanto pela ação dos Trabalhadores Espirituais quanto pela Harmonia Íntima daqueles que participam da Tarefa